ANNO XLVIII. NUMERO 28 — DOMINGO 3 DE FEVEREIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia designa para fazer parte do conselho, que tem de julgar o soldado Luiz Pedro Peixoto, em substituição o tenente Manoel Francisco de Paula, que foi nomeado capitão e ao tenente João Pereira Lagos, que se acha fóra da capital os seguintes officiaes: tenente Antonio Francisco Cordeiro de Mello e o tenente Manoel Candido de Albuquerque.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— O presidente da provincia, á vistia do officio do Dr. chefe de policia, n. 120, de 18 do corrente, resolve exonerar a seu pedido do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Bom Jardim o cidadão Nicoláo Antonio Duarte.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 148, de 19 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Villa-Bella os cidadãos: Manoel Pereira da Silva e Sá, Sebastião José de Magalhães Lapita, capitão Francisco Manoel de Magalhães, tenente Galdino Guimarães Lima, Manoel Pereira da Silva e alferes Francisco Alves da Cunha.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 148, de 19 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Villa Bella, os cidadão seguintes na ordem da sua collocação: Andrelino Gonçalves Lima, capitão Francisco Manoel de Magalhães e Joaquim Francelino de Souza Guerra.

— O presidente da provincia, attendendo ao que propoz o Dr. chefe de policia, em officio n. 150, de 29 do corrente, quanto a alteração da renumeração dos districtos policiaes do termo de Boavista, visto ter passado para Petrolina a sede do mesmo termo, resolve, que os referidos districtos fiquem com a seguinte renumeração: 1º Petrolina, 2º Pontal, 3º Carahybas, 4º Boavista.—Scientificou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expôz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 21 de dezembro ultimo, sob n. 420, resolve conceder a exoneração que pedio o bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, do cargo de delegado litterario da cidade da Victoria e nomear para substitui-lo o bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expôz o Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de 28 de dezembro ultimo, sob n. 430, resolve conceder a exoneração que pedio o bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Veltez de Guivara do cargo de delegado litterario do districto da villa de Iguarassú, e nomear para substitui-lo o bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Francelina do Rego Barros, e tendo em vista o resultado dos concursos havidos em 22 de julho, e 23 de outubro do anno passado e informação do Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de 13 do corrente sob n. 27, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, nomea-la professora publica da cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa de Ouricury.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joanna Justina de Siqueira Varejão, professora publica de 1ªs lettras da cadeira da villa de Buique, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica, de 15 de dezembro ultimo, sob n. 416, resolve de conformidade com o art. 29 da lei n. 396, de 14 de maio de 1853, jubilar a referida professora com o ordenado por inteiro, na forma do artigo 1º da lei n. 1026 de 13 de junho do anno passado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Victoriano José Marinho Palhares, amanuense da secretaria da instrucção publica, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado sómente na forma da lei, para tratar de sua saude.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 7ª companhia do 40 batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca Silvino Bento Zenlames, e á vista do que informou o commandante superior respectivo em officio de 16 do corrente, resolve, que se lhe dê a guia de que trata o art. 48 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1833, para o de Serinhãem onde tem fixado a sua residencia.—Communicou-se aos commandantes superiores respectivos.

— O presidente da provincia, em cumprimento do disposto no art. 211 § 10 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, determina que os juizes de direito das comarcas sejam substituidos no corrente anno, em suas faltas e impedimentos pelos respectivos juizes municipaes e seus supplentes na ordem seguinte:

Comarca de Olinda.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Igurassú.

2.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda.

Na falta de ambos os respectivos supplentes na ordem supra indicada.

Comarca de Goyanna.

O juiz municipal e do orphãos do termo de Goyanna.

Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca de Itambé.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.

Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca de Nazareth.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.

Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca do Cabo.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.

2.º O juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.

Na falta de ambos, em 1º lugar os supplentes do termo do Cabo, e em 2º os de Ipojuca.

Comarca do Rio Formoso.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso.

2.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Santo Antão.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo da Santo Antão.

2.º O juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Palmares.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.

2.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada

Comarca de Limoeiro.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro.

2.º O juiz municipal e de orphãos do termo do Bom Jardim.

Na falta de ambos os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca do Bonito.

O juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito.

Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca de Caruarú.

O juiz municipal e de orphãos dos termos annexos de Caruarú e S. Bento.

Na sua falta, em 1º lugar os supplentes do termo de Caruarú, em 2º os da de S. Bento.

Comarca de Garanhuns.

O juiz municipal e de orphãos dos termos annexos de Garanhuns e Bom Conselho.

Na sua falta, em 1º lugar os supplentes do termo de Garanhuns, em 2º os do de Bom Conselho.

Comarca de Buique.

O juiz municipal e de orphãos do termo do Buique.

Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca do Brejo.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres.

2.º O juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo.

Na falta de ambos os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Flores.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.

2.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella.

3.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira.

Na falta dos tres os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Camarca de Tacaratú.

O juiz municipal e de orphãos dos termos annexos de Tacaratú e Floresta.

Na sua falta, em 1º lugar os supplentes do termo de Tacaratú, e em 2º os do de Floresta.

Comarca da Bôa-Vista.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo da Bôa-Vista.

2.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury.

Na falta de ambos os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Cabrobó.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Exú.

2.º O juiz municipal e de orphãos dos termos annexos de Cabrobó e Salgueiro.

Na falta de ambos, em 1º lugar os supplentes do termo de Cabrobó, em 2º os de Exú, em 3º os de Salgueiro.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Alves Moreira, por ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter a 15 do corrente o juiz de direito Manoel Clementino Carneiro da Cunha assumido o exercicio do cargo de provedor de capellas e residuos d'esta comarca.—Respondeu-se ao referido juiz de direito.

— Ao mesmo, communicando que o juiz de direito Francisco de Assis de Oliveira Maciel assumio a 11 d'este mez o exercicio das funcções da vara privativa de orphãos d'esta comarca.—Respondeu-se ao referido juiz de direito, agradecendo as obsequiosas expressões de seu officio citado.

— Ao mesmo, communicando ter o commandante do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife despedido do serviço do corpo o corneta da 4.ª companhia Luiz José do Nascimento.

— Ao mesmo, communicando ter resolvido, por despacho d'esta data, impôr a obrigação a Manoel Alves Guerra, arrematante da pintura e concerto das pontes Sete de Setembro e Santa Isabel, quanto á pintura, de retocar os lugares estragados até o dia em que dér prompta toda a obra, quando sómente receberá os 10 por cento depositados, e quanto ao accrescimo, conceder-lhe a quantia de 500$ e o prazo de 30 dias de prorogação.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras publicas geraes.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando haver autorisado ao chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer por administração ou empreitada os reparos precisos nas pontes de Guararapes e Jaboatão, na ramificação da estrada de Muribeca, na importancia de 2:539$.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Por essa thesouraria se mandou pagar as seguintes quantias:

A quantia de 252$000 despendida, segundo declara o Dr. chefe de policia em officio de 17 do corrente, sob n. 121, com o sustento de uma força que acompanhou o subdelegado do 1.º districto do termo de Buique na diligencia feita para Moxotó em perseguição de criminosos.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

A' Guilhermina Francisca de Araujo Lins, professora publica, removida da cadeira da povoação de Lagôa dos Gatos para a da Barra de Serinhãem, os vencimentos a que tiver direito pelo respectivo exercicio, visto não ter sido marcada para a referida cadeira a necessaria quota.

— Ao Dr. chefe de policia, accusando o seu officio de 18 do corrente, sob n. 127, em que declara não ter se recolhido no dia anterior individuo algum á casa de detenção, e haver sido preso a 11 d'este mez, no termo de Papacaça, o criminoso de morte Jose Leite da Paz.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer ao commandante do forte do Pão Amarello, em substituição de outras que foram dadas em consumo, uma jarra de madeira, uma pá de forro, um cabo para limpeza, quatro barris para agua, duas almolotias de folha, uma fouce de roçar e um lampião de praça.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao deposito de recrutas os objectos mencionados nos pedidos que remetteu, sendo o de n. 1—artigos de fardamento para os recrutas que teem de embarcar, e o de n. 2—vassouras para a fachina do respectivo quartel.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta, accusando o seu officio de 30 do mez passado, remettendo o mappa da força da guarda nacional sob esse commando superior.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Cabo, mandando dar guia de passagem da 7.ª companhia do batalhão n. 40 da guarda nacional do municipio de Ipojuca para o de Serinhãem, onde tem fixado sua residencia, ao alferes Silvino Bento Sidones.

— Ao Dr. director geral da instrucção publica, mandando propor outra pessoa para reger interinamente a cadeira da freguezia da Boa-Vista, no Caminho Novo, visto como a de que trata o seu officio de 12 do corrente, já se acha nomeada professora effectiva da Ponte dos Carvalhos.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Brejo accusando o seu officio de 2 do corrente, em que presta as informações de que trata o art. 38 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

— Ao promotor publico da comarca do Buique, accusando o seu officio de 4 do corrente, participando a captura dos criminosos capitão Antonio de Araujo Cavalcanti e Joaquim Rangel.

— Portaria á camara municipal do Recife, approvando o contrato de arrematação que, sob fiança idonea, fez Norberto Paulino Francisco das Chagas, na importancia de 6:330$ para a construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos, e 3 pilastras no camiterio publico d'esta capital, conforme solicitou a mesma camara em officio de 3 do corrente.

Despachos:

Antonio Gomes Ferreira Leitão.—Não tem lugar o que requer.

Abaixo assignados, continuos da thesouraria de fazenda.—Encaminhe-se.

Agostinho Gomes da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Anna Francelina do Rego Barros.—Passe portaria nomeando a supplicante para a cadeira de Ouricury.

Antonio Carneiro Antunes Guimarães.—Ao Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica para deferir ao supplicante nos termos de sua informação de 17 do corrente.

Candida Rosa da Silva Lira.—Passe portaria nomeando a supplicante para a cadeira da povoação de S. José de Ingazeira.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—Não tem lugar o que requer.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins.—Deferido com officio d'esta data dirigido á thesouraria provincial.

Isidoro José da Silva.—Junte certidão de casamento.

Juvenal Nunes Coêlho e Silva.—Ao Dr. director geral interino da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 13 do corrente, sob n. 19.

Josephina Amalia d'Albuquerque Machado.—Passe portaria concedendo 20 dias de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Passe portaria concedendo um mez de licença para tratar de sua saúde, devendo começar no dia 7 do corrente, como requer o supplicante.

João Carneiro da Silva Rego.—Ao Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica para deferir ao supplicante nos termos de sua informação de 13 do corrente, sob n. 20.

Joaquim Herculano Pereira Caldas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Gonçalves da Fonceca.—Junte certidão de casamento.

Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Conego João Batpista Pereira de Mello.—Ao Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para informar.

Maria Florentina de Goes Cavalcanti.—Passe portaria nomeando a supplicante para a cadeira de Sanhorá

Maria Rita da Cruz Neves.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Manoel Henrique de Miranda Accioli.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Maria Leopoldina Machado.—Passe portaria nomeando a supplicante para a cadeira da povoação de Malhadinha.

Manoel Alves Guerra.—Quanto á pintura, fica o supplicante obrigado a retocar os lugares estragados até o dia em que der prompta toda a obra, e então receberá os 10 por cento depositados. Quanto ao accrescimo, concedo 500$ e o prazo de 30 dias de prorogação.

Maria Rita da Silva.—Ao Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 13 do corrente,

Thereza Alexandrina de Barros Mello.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, ter o professor Antonio Basilio Ferreira já tirado novo titulo, que deverá ser presente nessa repartição.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Flores, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o seu officio de 2 do corrente, participando ter designado o dia 20 de fevereiro vindouro para a abertura da sessão ordinaria do jury do termo de Flores,

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que póde fazer seguir para os portos do norte e sul até Granja e Aracajú no dia 31 do corrente, os vapores *Jaguaribe* e *Mandahú*, conforme solicitou em officio de 18 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Josephina Amalia de Albuquerque Machado, professora publica de primeiras lettras da estrada Nova de Beberibe, e em vista do que informou o Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de 15 do corrente, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Christina Cavalcante Pessôa Cesar, professora publica de instrucção primaria da freguezia de Jaboatão, resolve conceder lhe um mez de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do ultimo concurso para provimento de cadeiras vagas do sexo feminino, a que se refere o officio do Dr. director geral, interino da instrucção publica, de 30 de dezembro findo, sob n. 33, resolve na conformidade da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, art. 23, nomear Maria Magdalena da Nactividade, professora publica da cadeira da villa de Floresta.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, recommendando que faça vir á presença da presidencia os recrutas Miguel Joaquim da Silva, Romualdo Reges da Silva, Francisco José Alves do Monte e Antonio Manoel dos Santos, mandados apresentar a esse commando pelo Dr. chefe de policia, e que foram julgados incapazes.

— Ao mesmo, recommendado que sempre que fôr recolhida á prisão alguma praça do 1º batalhão de artilheria da guarda nacional deste municipio, o seja no quartel do Hospicio, como pede o respectivo commandante superior.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

— Ao mesmo, para que mande apresentar ao subdelegado da freguezia da Boavista, amanhãa ás 6 horas da tarde, 12 praças do 9º batalhão de infantaria de linha para manter a ordem em Santo Amaro das Salinas.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar, sob a administração do conselho economico do 9º batalhão de infantaria, relativas ao mez de novembro ultimo, bem como o parecer em duplicata da junta de saúde que as examinou e considerou-as no caso de serem aceitas, notando, comtudo, estarem nellas comprehendidas vellas de carnauba pedidas em outubro.

— Ao mesmo, communicando ter o juiz de direito interino da comarca de Rio Formoso nomeado o solicitador Manoel Francisco Pereira para exercer interinamente o cargo de promotor publico daquella comarca.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— Ao mesmo, communicando, que a 4 deste mez assumio o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão Manoel Cavalcante de Albuquerque e Sá, o exercicio das respectivas funcções.—Communicou-se ao dito juiz.

— Ao mesmo, communicando ter o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, por motivo de molestia, deixado de regressar ao dito termo para reassumir o exercicio de seu cargo, e completado o respectivo quatriennio a 16 do corrente como participou em officio de 5 do mesmo mez.—Respondeu-se ao mencionado juiz.

— Por essa thesouraria ordenou-se os seguintes pagamentos:

— A' Manoel Ramos de Souza a quantia de 185$ pelos concertos feitos na coberta do arsenal de guerra. —Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

A' Juvencio Aurelisno da Cunha Cesar a quantia de 18$340 rs. de annuncios publicados no *Jornal do Recife*.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Pela thesouraria provincial mandou-se effectuar os seguintes pagamentos:

A' quem se apresentar competentemente autorisado os vencimentos, não só do destacamento da guarda nacional do Buique, como do respectivo augmento, a contar de 3 de outubro a 30 de novembro ultimos. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

A' Antonio Fernandes Daltro, ou a seu procurador a quantia de 72$, aluguel da casa que em Jaboatão serve de quartel, relativa ao semestre vencido em dezembro findo.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

A' João José de Carvalho a quantia de 537$516 rs., vencimentos do destacamento da guarda nacional do Bonito, á contar de 29 de novembro ao ultimo de dezembro findos. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Serinhãem, nos mezes de novembro e dezembro findos. — Communicou se ao respectivo commandante superior.

— Ao Dr. chefe de policia, accusando o seu officio de 20 do corrente, em que participa haver naquella data agradecido ao capitão José Pedro das Neves os bons e importantes serviços por elle prestados por mais de 18 annos no exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de que fôra exonerado por incompatibilidade entre esse cargo e o de juiz de paz, pela reforma judiciaria, restando-me approvar esse acto de V. S.

— Ao mesmo, mandando louvar o capitão Francisco P. de Aguiar Montarroyos pelos serviços por elle prestados na perseguição e capturas de criminosos

— Ao mesmo, mandando, em nome da presidencia louvar o subdelegado do 1º districto do termo de Buique Manoel Toriano dos Reis Campello, pela importante captura por elle effectuada do criminoso Joaquim José Pereira.

— Ao mesmo, accusando o seu officio de 20 do corrente n. 152, em que participa ter reassumido o major Bellarmino do Rego Barros, o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Magdalena.

— Ao mesmo, accusando o seu officio de 20 do corrente, participando ter assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da Capunga, o cidadão José Henrique Machado.

— Ao mesmo, remettendo um involucro contendo 6 tubos capilares e 6 pares de lamina com limpha vaccinica, conforme solicitou em seu officio de 4 do corrente, a requisição do subdelegado do districto dos Montes.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer com brevidade ao capitão commandante da cavallaria desta provincia 14 livros *necessarios á escripturação*. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo mandando fornecer com urgencia ao commandante da fortaleza do Brum 1 oculo de alcancee 10 bandeiras de diversas nações constantes do pedido e officio do respectivo commandante.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando que a obra do muro do jardim do Campo das Princezas deve ser feita mesmo com a pedra denominada *molatinha*, visto ser insufficiente para dita obra a de cantaria de Lisbôa, podendo as soleiras, para o assentamento dos portões ser de cantaria de Lisbôa de primeira qualidade, e quanto á parte interna e externa do muro, onde repousa o cordão de cantaria será revestida com cal e cimento, fingindo pedra e não azulejo, como propoz o arrematante Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho em sua petição, e sobre que informou Vmc. em officio de 20 do corrente.

— Ao mesmo, mandando informar sobre o melhor meio de satisfazer o abastecimento d'agua potavel na villa do Limoeiro, como reclamou a respectiva camara municipal.

— Ao bacharel Manoel da Silva Rego, ex-juiz de direito da comarca de Tacaratú, accusando o seu officio de 6 do corrente em que communica as deligencias feitas para a captura de criminosos nessa comarca, louvando-o pelo interesse que toma pela causa da justiça, declarando-lhe que nesta data igualmente louva o capitão Montarroyos, subdelegado do termo de Floresta pelos bons serviços nesse sentido prestados por elle, os quaes levo ao conhecimento do governo imperial.

— Ao juiz de direito da comarca do Buique, declarando ter nesta data mandado louvar o subdelegado do 1º districto deste termo Manoel Turiano dos Reis Campello pela importante captura do criminoso Joaquim José Pereira

— Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, respondendo a seu officio de 15 de dezembro ultimo, que acompanhou os mappas estatisticos, declara não ter o respectivo juiz municipal ministrado os de ns. 18, 20, 21 e 29, § 1.º do artigo 17 do regulamento, e o de n. 26, de testamentos.

— Ao juiz municipal de Cabrobó, concedendo a permissão solicitada para residir fóra da villa e dar audiencia em casa de sua residencia, durante es quatro mezes, em que costuma apparecer febres intermittentes.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.

— Ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de S. José, declarando em resposta ao seu officio de hontem datado, que a vista da terminante disposição do artigo 5 da lei n. 387 de 19 de agosto 1846, e da doutrina de varias decisões do governo imperial, entre as quaes a do aviso do ministerio do imperio de 24 de dezembro de 1863, não póde o eleitor supplente José Anselmo Gonzaga de Oliveira, tomar parte na formação da junta de qualificação dessa parochia, no caracter de eleitor em substituição ao fallecido Antonio Moreira de Mendonça, pelo que assim resolvida a duvida por Vmc. apresentada, convém que a junta a que preside, continue seus trabalhos, temporariamente suspensos a espera da decisão da consulta.

— Ao juiz de paz da freguezia do Ouricury, accusando o seu officio de 4 de dezembro ultimo, em que remette a lista dos cidadãos qualificados votantes no anno findo, nessa freguezia.

— A' Joaquim Lucio Monteiro da França, subdelegado do terceiro districto do termo de Agua-Preta, declarando em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que são incompativeis os cargos de subdelegado de policia e de juiz de paz, em vista da reforma judiciaria.

— Ao reverendo vigario encommendado da freguezia da Boa-Vista desta cidade, accusando recebidos os quadros estatisticos dos casamentos, baptisados e obitos, havidos nessa freguezia, no triennio de 1868 a 1870; e bem assim o dos casamentos por nacionalidades e estado civil dos nubentes no referido triennio.

— Ao doutor commissario vaccinador, accusando recebido o seu officio de 18 do corrente, acompanhado de seis tubos capilares e quatro pares de laminas com limpha vaccinica.

— Ao presidente da Associação Commercial Beneficente, tendo esta presidencia de resolver sobre uma proposta relativa á creação de uma balança publica que pese e inspeccione o algodão que vier ao mercado e que voluntariamente for apresentado para esse fim, ficando o encarregado de tal serviço responsavel pela qualificação que der ao mesmo algodão, sem que por isso se imponham novos onus a esse producto; desejo que V. S. me declare se, conforme sua opinião, na execução dessa providencia poderá occorrer inconvenientes, dos quaes provenham difficuldades e restricções á liberdade do commercio.

As bases capitaes da proposta são as seguintes:

1.º ter armazens com capacidade de fazer-se nelles o serviço de peso e inspecção do algodão no mesmo dia em que for apresentado.

2.º ficar o contratante responsavel pela inspecção que fizer.

3.º não receber por cada sacca de algodão mais de 500 reis, que actualmente se paga a titulo de braçagem nas prensas.

4.º ser o peso e inspecção livre e só para quem quizer sugeitar o seu algodão a essa verificação.

5.º pagar as multas pela falta do cumprimento do contrato, cuja execução será fiscalisada por um agente do governo provincial.

Façam, por tanto, Vv. Ss. as ponderações que se lhes offerecerem sob o assumpto, e isto com a possivel urgencia.

Portarias:

— A' camara municipal da villa da Escada, accusando recebido o seu officio de 15 do corrente, em que remette copia da acta da installação da mesa do respectivo collegio eleitoral que alli reunio-se ultimamente para a eleição de membros da assembléa provincial.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando dar transporte á proa até o Rio de Janeiro, no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera dos portos do norte, fretado pelo governo para essa viagem, a Lourença Dolores Nunes e Crescencia Maria Ferreira, cujas despezas de comedorias deverão correr por conta dellas.

Despachos:

Abaixo assignado proprietarios, agricultores e domiciliarios no termo do Bom Conselho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisca Maria Lumachi Migueis.—Passe portaria nomeando a supplicante para a cadeira da villa de Pesqueira.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.—Remettido ao Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio desta cidade para mandar postar a guarda de honra pelo 8.º batalhão.

Dr. João Bataptista Casa-Nova.—Dê-se o conveniente destino.

José Lourenço Cysneiro da Costa Reis. — Passe-se.

Joanna Justina de Siqueira Varejão.—Passe portaria na forma requerida.

José Luiz Salgado Accioly.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra. — Como requer.

Joaquim José da Costa Leite.—Passe portaria na forma requerida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao doutor chefe de policia, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que estiveram de pequete no quartel do corpo de policia, a 18 do corrente, 1 furriel, 1 cabo e 18 praças.

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo, accusando recebido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o seu officio de 2 do corrente, acompanhado dos mappas estatisticos do juiz de paz do districto do Poço dessa comarca.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, recebido o seu officio de 10 do corrente, em que remettia o mappa estatistico do subdelegado de Carasuipe.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, recebidos os mappas estatisticos, que acompanharam o seu officio de 27 de dezembro ultimo.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, recebido o mappa da força da guarda nacional qualificada nesse municipio, que veio junto ao seu officio de 20 do corrente.

— Ao capitão do porto interino, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que fica entregue do relatorio que por essa capitania foi enviado ao Exm. Sr. ministro da marinha, em data de 9 do corrente.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transportar em passagem a ré até o presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli seguir, a João Gonçalves de Macedo.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 17 de janeiro de 1872.

Em minha anterior disse eu que tinham sido premiados tres dos cinco objectos que foram expostos pelo Brasil, em Cordova. D'esse facto se deprehende que se nossos expositores tivessem querido concorrer, como se esperava, o resultado seria ainda mais fecundo para a agricultura e industria do imperio. Se não fossem as circumstancias que impediram a vinda de objectos á este torneio da industria e do commercio, o Brasil teria firmado nesta exposição, como nas duas da Europa (1862 e 1867), a superioridade á que tem direito na America do Sul. Nem penosa era para os expositores brasileiros a remessa de seus productos. A circular do ministerio da agricultura de 9 de março de 1870 convidando os expositores brasileiros á esta festa do trabalho, de modo que o Brasil fosse dignamente representado na exposição de Cordova, offerecia as melhores condições aos expositores do imperio.

O governo do Brasil auxiliava aos concorrentes com os meios de transporte de todos os productos até a cidade do Rosario.

O governo argentino, admittindo ahi esses productos nas mesmas condições dos nacionaes, os remettia gratuitamente e sem direitos de alfandega pelo ferro-carril central até a cidade de Cordova, onde era a exposição. Ainda quando não fossem vendidos nem em Cordova, nem no Rosario, nem em Buenos-Ayres ou Montevidéo os productos expostos, os expositores tinham lucrado com fazer conhecidos esses objectos. E' por isso que a Inglaterra e os Estados-Unidos apregoam seus productos por todos os meios.

O primeiro passo á dar no commercio é fazer conhecida a mercadoria.

O mais viria com o tempo, com as condições ulteriores, com as necessidades da população. [...] muitos productos brasileiros que teriam gr[...] extracção no Rio da Prata, se fossem aqui mais conhecidos e vulgarisados.

Seja como for, é bom repetir que de cinco objectos que o Brasil expoz, tres foram premiados com medalhas de prata e bronze.

Para dar uma idéa do valor desses premios, farei uma synopse dos premios que foram conferidos.

Secção argentina.

1 grande premio de classe, medalha de ouro, e 300 pesos fortes (600$000).

30 primeiros premios de medalha de ouro e 150 pesos fortes (300$000).

32 segundos premios de medalha de ouro.

36 terceiros premios de medalha de prata e 50 pesos fortes (100$000).

55 quartos premios de medalha de prata.

77 quintos premios de medalha de bronze e 25 pesos fortes.

112 menções honrosas com 10 pesos fortes.

Secção estrangeira.

12 primeiros premios de medalha de ouro.

40 segundos premios de medalha de prata.

26 terceiros premios de medalha de bronze.

30 menções honrosas.

Premios especiaes.

6 grandes medalhas de ouro.

2 medalhas de prata.

Total.

Medalhas de ouro	81
Idem de prata	133
Idem de bronze	103
	317
Menções honrosas	142
Total, premios	[illegible]

Os Inglezes e Americanos tiveram mais de um quarto de todos os primeiros, sendo 16 medalhas de ouro, 37 de prata, e 26 de bronze.

Como acima fallo de *premios especiaes*, direi aqui os nomes das pessoas á quem foram conferidos, e porque motivos.

A' Guilherme Perkins, por seus trabalhos para o adiantamento da agricultura e colonisação destes paizes, grande medalha de ouro.

A' Eugenio Barthault, por seus trabalhos nos jardins da exposição, idem.

A' Libozio Pizarro, como introductor de alpacas no paiz, idem.

A' Belisario Roldean, por ser o expositor que apresentou maior numero de objectos uteis ao paiz, idem.

A' Weelright & C., por serem os immediatos na mesma cathegoria, medalha de ouro.

A' James Temple & C., por serem o mesmo na mesma cathegoria, idem.

A' Arthur Sahw, por seus trabalhos de engenharia, nas construcções da exposição, medalha de prata.

A' James Anderson, por ser o melhor arador dos que trabalharam no ensaio de machinas agricolas, idem.

Quando attento para estes premios especiaes, não posso deixar de convencer-me de que uma das cousas que a republica manifesta é a tendencia para a agricultura, querendo assim fazel-a progredir agora. Além d'isso, e do que a respeito disse em minha segunda correspondencia de Cordova, corrobora meu juizo o ver que o jury da exposição só deu á Republica Oriental um premio, e esse foi o primeiro e maior, como vai ver: A' D. Antonio Carania, por uma collecção de obras de agronomia, grande medalha de ouro.

Mais adiante fallarei do departamento agronomico de Salto que o governo vai fundar naquella provincia, de cujo uberrimo terreno já dei noticia em outra missiva.

O que é, porém, certo é que na exposição de Cordova os estudos de agricultura a procederam na quinta de Santa, a acompanharam no parque e jardins da exposição, e vão succeder á ella em varias quintas e estancias de particulares.

Para esse fim a commissão directora da exposição tem repartido por toda a republica 46 collecções com 13,180 embrulhos dos vegetaes pertencentes a

Secção de agricultura..........	4,600
Idem de floricultura..........	6,900
Idem de legumes..........	3,680
Embrulhos qe se vão entregar..........	5,940
	21,120

Ainda mais 2,400 embrulhos das variedades de milhos cultivados na quinta de Sant'Anna, e 6,000 de flores (total 8,400) foram repartidos na provincia de Buenos-Ayres.

O commissario do Brasil, na exposição, Dr. Luiz Alvares, obteve uma rica collecção por triplicata para o Brasil de todas essas plantas, as quaes remetteu ao Sr. ministro da agricultura convenientemente acondicionadas em um caixão grande pelo vapor *Bonifacio*, na fórma das instrucções dadas aquelle commissario. A' esse caixão acompanhou um catalogo completo de todas as sementes com a designação de seus nomes scientificos e vulgares.

O presidente da commissão directora, em officio que dirigio ao mesmo commissario brasileiro, pedia que apresentando ao governo de Sua Magestade o Imperador aquellas collecções de sementes, o Dr. Luiz Alvares significasse, em nome da mesma commissão, o prazer que teria ella em conhecer os ensaios que se possam fazer no Brasil para cultivo das sobreditas sementes. Isso mesmo communicou ao Sr. ministro da agricultura em officio, que lhe dirigio o commissario brasileiro.

Tudo isso mostra o empenho que põe a commissão directora na acquisição de experiencia pratica, e de dados importantes, que servirão a guiar o agricultor, na repartição em diversas provincias do ensaio de culturas comparativas e na demonstração pratica da maneira de utilisar o terreno, cujo uso era impossivel segundo as crenças da maioria.

Com esse fim ha toda tendencia para fundar-se uma escola de culturas comparativas em Salto, provincia cujas condições topographicas se approximam muito das do Brasil.

Nessa escola ha grande utilidade, porque se estuda a natureza dos vegetaes, comparam-se entre si, melhoram as plantas, ou por uma cultura scientifica, ou creando novos typos por hybridação dos typos já conhecidos.

Em todas as partes do globo se encontram vegetaes da mesma familia, mas frequentemente succede que a época da florescencia não é a mesma. Nesse caso é facil comprehender que nunca se possa esperar a hybridação entre [...] plantas que não floresçam ao mesmo tempo. [...] preciso estudar bem a época precisa da fecundação, os gráos de calor que necessita cada planta para operar essa funcção, conformando-a com este principio, quando duas plantas não florescem ao mesmo tempo, deve-se apressar uma e retardar a outra, para que floresçam juntas. Então se poderá operar a hybridação e dar principio a [...] dos novos typos.

Uma escola dessa ordem seria de grande influencia sobre os productores, porque necessariamente deve-se ter como regra [...] sempre os melhores individuos de [...] para dar semente.

A pratica desses [...] melhorar os productos do reino vegetal [...] no reino animal, o cruzamento [...] se melhora dando typos novos, assim tambem no reino vegetal, a hybridação das plantas (variedades de uma mesma especie) fará obter uma melhora no volume, se na qualidade dos productos.

Obras Publicas

MUTILADO

DATA INCORRETA

Exemplificarei meu pensamento, para ser bem entendido.

Seja o tabaco, que é cultura do Brasil.

Escolha-se *gratis* melhor tabaco da localidade: introduz-se o tabaco mais apreciado em outra parte do globo (o de Havana); semeem-se em condições em que floresçam ao mesmo tempo; fecunde-se um por outro. Creio firmemente que que se conseguiria um typo novo de grande importancia e frequentemente mais rustico do que os typos primitivos.

O mesmo se póde fazer com as sementes de canna, plantação tão util ao Brasil, que faz a riqueza das provincias do norte, e que entretanto tem degenerado muito, especialmente na Bahia, cuja industria decresce a olhos vistos.

Essas idéas estão corroboradas pelo intelligente jardineiro da exposição de Cordova, o Sr. Eugenio Berthault, premiado, como acima digo, com a grande medalha de ouro.

Esse agronomo de grande pratica, com quem tenho conversado diversas vezes sobre esses assumptos, hybridação das especies vegetaes— que ella aconselha disse-me:

« Minhas experiencias e meus estudos, que datam de 30 annos me teem demonstrado que o principio primordial é a fecundação, em segundo lugar vem a sciencia do cultivador para escolher os melhores individuos para a reproducção. »

Esse habil agronomo seria uma bôa acquisição para qualquer dos institutos agricolas do Brasil.

— O governo argentino trata de fundar na provincia de Salta um *Departamento agronomico*, para o que já se acha o director, que em data de 21 de novembro apresentou ao governo o plano de estudos.

O *Departamento agronomico* fará parte do collegio nacional de Salta.

Os estudos se dividirão nos grupos seguintes:

1º estudos preparatorios;
2º agricultura;
3º zoogonia;
4º conhecimentos complementarios.

Cada um dos grupos contem as seguintes materias:

1º grupo.—Elementos de mathematica, physica chimica, historia natural.

2º grupo. — Meteorologia, botanica, agronomia, pathologia vegetal, grandes culturas, horti-cultura, floricultura, arboricultura, cultivo de plantas industriaes e cultivo de plantas medicinaes e aromaticas.

3º grupo.—Criação de gados, criação de insectos de productos industriaes, criação de aves domesticas e de peixes.

4º grupo.—Economia rural, industrias agricolas, agrimensura e topographia, hygiene e construcções ruraes e legislação agraria.

O primeiro grupo, ou o dos estudos preparatorios poderá seguir-se em qualquer dos collegios nacionaes, e os outros tres são os que se ensinarão no departamento agronomico de Salta. Como se vê, quando nenhum outro resultado tivesse tirado a Republica Argentina de sua exposição em Cordova, a tendencia para entrar nos *mares nunca dantes navegados* da agricultura prova a utilidade daquella exhibição de materia prima. Nem nos devemos sorprehender de tal cousa, creando que a Republica Argentina é meramente creadora.

A historia agricola de todos os paizes e de todas as épocas nos ensina que onde quer que o cultivo tem sido acompanhado da criação de animaes, tem florescido a agricultura. E' tal a relação no reino vegetal entre as plantas destinadas ao sustento do homem e as que servem para manter os animaes, que da proporção das terras destinadas a uma e outra cousa depende toda a agricultura.

As plantas absorvem as substancias necessarias para sua nutrição, parte da atmosphera e parte do sólo, achando se que o effectuam completamente de primeiro meio as destinadas forragens, e o segundo as demais, especialmente os cereaes, ds textis, etc. A atmosphera é inexgotavel, ao passo que a terra mais ou menos promptamente se dissipa por tal ou tal cultura, encontrando sua reposição nos residuos do reino vegetal (esterco estrume.)

Outra razão une os conhecimentos agricolas aos zoogenicos. Por maior que seja o cuidado, nunca deixa de desperdiçar-se grande quantidade de fructos, os quaes sendo de difficil expedição devem aproveitar se como sustento de certas classes de gado e de aves, que seriam outras tantas fontes de riquezas.

— O premio dado pelo jury da exposição ao Sr. Miguel Purggasi de Buenos-Ayres, por oito amostras de guano artificial, preparado em Barracas, ponto da matança e preparação das carnes, cujos residuos foram todos aproveitados nas preparações do Sr. Puiggasi, é ainda uma animação á agricultura.

— Entretanto o elemento principal da riqueza desta republica, a criação do gado continúa a ser animada de todas as formas para o commercio. Foram premiados A. Beniter & C pelas amostras de extracto de carne de Liebig (provincia de Entre-Rios), bem como Alfredo Birabeu pelo extracto de carne de vacca, e de carneiro. Da provincia de Buenos-Ayres, Guilherme Muller, amostras de carne conservada. No dia 11 deste, na cidade de Buenos-Ayres, verificou se na officina de privilegios de invenção um exame de carnes conservadas pelo processo dos Srs. Stampa e Orosi, que reclamam premio e privilegio.

A commissão compõe-se de medicos pharmaceuticos e donos de xarqueadas.

Os accionistas da empreza preparam 80:000$ para começar a exportação se tiverem bom parecer da commissão. Esse não foi ainda publicado. Esse assumpto merece estudo; visto que especialmente para o Brasil é necessario subsistir o grande consumo do xarque que não é muito nutritivo, e que vai causando o depauperamento das forças nas possessões dos agricultores, que escolhem para seus escravos as *carnes seccas* mais baratas, portanto, as peiores. Tenho notado que para Pernambuco vai melhor xarque do que para a Bahia. Os trabalhadores de engenho de Pernambuco trabalham melhor.

O assumpto das carnes preparadas occupa aqui sempre a attenção, porque é um poderoso elemento de riqueza do paiz, essencialmente criador de gado, como se sabe. Além dos couros, gordura e xarque tratam de exportar a carne conservada.

Noticias chegadas pelo vapor *Boyne* fallam dos prospectos de uma companhia que se acaba de organisar em Inglaterra com o titulo *Companhia de conservação da carne no Rio da Prata por pressão*. Tem por fim explorar nas republicas argentina e oriental o ramo de carnes conservadas pelo processo de M. T. F. Henley, para conservar a carne e preparar o extracto de carne, e se lhe parecer conveniente, está autorisada a estender suas explorações nos demais paizes sul-americanos e nas ilhas Malvinas.

Para satisfazer a seu commettimento obteve a empreza o exclusivo direito de importação das sobreditas republicas para Inglaterra, França e Belgica e promette conseguir as mesmas concessões para as colonias, as Indias Orientaes e qualquer outra região, cujas concessões sollicitará para diante. Será bom que o Brasil se aproveite tambem disso.

O processo de Mr. Henley que estou procurando estudar agora, parece mais simples que o do Barão de Lebig.

E' mais proveitoso, porque não desperdiça parte alguma do animal, e é tambem mais economico, condições que habilitam a companhia a vender seus productos mais baratos que as demais emprezas.

O capital é de £ 450,000 em 15,000 acções de £ 10 cada uma.

A procura e consumo de carne conservada na Inglaterra, e no continente europeu, desde principio mui extenso, tem ido augmentando rapida e constantemente.

O seguinte quadro o vai provar:

Annos	Quintaes	Valor em £
1865		
1866	91	321
1867	6,722	18,820
1868	16,316	45,688
1869	32,214	94,260
1870	80,636	231,860
1871 (-)	156,845	415,330

Pelo systema de Mr. Henley, que approveita tudo, até ossos, chifres, etc., um novilho de peso de 600 libras dá 75 libras de sebo (preço em Liverpool) 42 s. por centt	£ 1,8,1	
160 libras de couros (salgado idem)	£ 1,10	
Chifres, ossos, etc.	15	
	£ 3,13,1	
182 libras de carne conservada, sem osso, avaliada a 4 d. a. libra.	£ 3,0,8	
100 libras de extracto de carne a 1 s. 3 d. a libra	£ 6,5,0	
		£ 9,5,8
		£ 12,18,9

O producto [illegible] por cada novilho [illegible]

Este calculo dá aos accionistas um beneficio annual liquido de £ 30,000.

O *Standart*, jornal inglez desta cidade, que dá o prospecto, d'onde colhi esses dados, publica tambem os nomes dos directores, accionistas, directores, etc, da dita companhia.

E' de crer que se realisem todas essas esperanças, porque o consumo da carne é uma grande lei das sociedades civilisadas para o seu progresso, que concorrem hygienistas e economistas abalisados.

— Outra companhia para exportar o gado da Australia incorpora-se tambem em Londres com o nome *Food preserving company*. Está sendo promovida naquella terra das esperanças, emporio do commercio de todo o mundo, pelo Sr. W. D. Christie, ministro britannico no Rio de Janeiro em outro tempo e D. Maximo Perreira (Argentino). Qualquer que seja o processo que empreguem ou de *Liebig* ou de *Ubatuba*, ou o de *Henley*, os consultados para o commercio devem ser grandes em taes emprezas.

— Pela leitura dos jornaes vê-se que o trigo colhido excede em muito ao consumo. Já me referi a isso em Cordova. Estando, pelos dados que se tem publicado e pelos que tenho pedido recolher quasi posso assegurar que a somma total do trigo que se recolherá este anno nas provincias de Buenos-Ayres, Santa Fé e Cordova passará de 12,000,000 arrobas, havendo um excellente de mais de 5,650,000 arrobas sobre o consumo provavel.

Logo, é de esperar que o trigo não só não obtenha o preço dos annos anteriores, senão que deve ser de mui difficil venda, e seu preço infimo. Quasi que não ha compradores, os preços são baixos e a tendencia é para não achar um valor nem medianamente regular e capaz de deixar produzir algum lucro aos agricultores.

Os poucos que tem logrado vender seus trigos ao principio o conseguiram 7 pesos por fanega (cada fanega é nove arrobas de Buenos-Ayres, isso é, 225 libras, podem dar-se por muito felizes.

Hoje escassamente se vende a 5 ½ pesos, e com difficuldade encontra-se quem compre, por que não ha quem queira especular. Este facto corrobora a minha affirmação sobre o trigo na correspondencia escripta de Cordova (20 de novembro).

Os especuladores occupam-se sériamente em crear praças de extracção para esses cereaes, que não podem ser consumidos em totalidade no paiz. Olham com fundamento para o Brasil, onde querem desthronisar a farinha de mandioca, que representa o papel do trigo no imperio.

E' principalmente por Montevidéo que se organisa a exportação de trigo para o Brasil.

Para lutar, porém, no mercado brasileiro com as farinhas norte-americanas, o trigo argentino deve baixar o preço actual. considerado já muito baixo pelo cultivador esmoleiro.

Eu creio que não deixará de acontecer isso. A situação commercial em Buenos-Ayres continúa a ser boa.

Os *Saladeros* têm de demorar um pouco seu trabalho em consequencia das novas da Havana, em que o *xarque* do Prata tem baixado notavelmente. Bom será que o Brasil, que é o outro consumidor unico de xarque, aproveite essa phase de tal negocio.

As ultimas noticias da Europa, annunciando a diminuição dos depositos em todos os mercados, determinam uma alta sobre as lãas, e por fim as hesitações dos compradores.

Apezar da grande producção de lãa na Europa, na Australia e nos Estados Unidos, que consta de uma publicação feita ultimamente na França, em que se mostra a producção de lãa nos differentes paizes, a republica Argentina tem nesse genero um dos ramos principaes de seu commercio, e trabalha sempre. Seu consul em Hamburgo fornece estes dados.

A entrada de lãas coloniaes nos portos allemães em 1871 foi muito insignificante, e não se póde attribuir isso senão ao bloqueio dos portos do mar do Norte e do Baltico pela esquadra franceza.

Os algarismos seguintes dão a conhecer a importancia dessa importação.

Recebeu o porto de Hamburgo:

Em 1867	3,892 navios	com 888,233	toneladas
Em 1868	3,965 »	» 944,248	»
Em 1869	3,999 »	» 994,393	»
Em 1870	3,245 »	» 874,821	»

A repartição estatistica da Prussia indica que as lãas do Rio da Prata importadas na Allemanha entraram nas proporções seguintes:

Em 1869	81,252 fardos.
Em 1866	131,364 »
Em 1868	234,916 »
Em 1869	247,369 »
Em 1870	209,867 »

A estatistica de Hamburgo demonstra que só em couros seccos e salgados, recebeu aquella cidade, pela maior parte de Buenos-Ayres, e do Rio Grande.

Em 1867	270,000 quintaes.
Em 1868	262,400 »
Em 1869	306,111 »
Em 1870	315,100 »

A tendencia para o augmento da importação que se estabeleceu na cidade de Hamburgo não cessará, considerando que a criação de animaes na Allemanha de nenhum modo bastará para satisfazer suas necessidades e que a peste do gado vaccum, quasi permanente na Polonia e na Hungria, impede a exportação desses paizes, que antes remettiam grande quantidades aos mercados allemães.

— Do precioso trabalho publicado no *Jornal do Commercio* de 5 do corrente, vejo que a exportação do Rio de Janeiro para o Rio da Prata foi em 1871:

Exportação	1,261:900$690
Importação	2,807:465$762
A differença	1,545:565$072

E', portanto, a favor do Rio da Prata, assim como o tem sido nos annos anteriores.

Estou colhendo dados a respeito dos productos que constituiram a importação e a exportação entre o Brasil e o Rio da Prata. Por ora só sei que os artigos do Brasil introduzidos em Buenos-Ayres foram em 1871:

Assucar	23,596	barricas de 10 arrobas.
Mate	64,316	surrões de 6 arrobas.
Aguardente	1,578	pipas.
Tabaco	9,619	rôlos.
Café	3,096	saccos.
Farinha	21,059	saccos de 5 arrobas.

Grande parte desses artigos foi vendida directamente de Montevidéo para as provincias argentinas. Ora, ao passo que a exportação da republica argentina é inferior á importação em respeito aos outros paizes, para com o Brasil é o inverso e que tem lugar. Ajunto aqui os dous primeiros artigos da nossa tarifa das alfandegas.

Lei da alfandega para 1872:

Cap. 1.º—Dos direitos da importação.

Art. 1.º Toda a mercadoria de procedencia estrangeira pagará pela sua importação para o consumo o direito de 20 0/0 sobre sua avaliação. Exceptuam se os seguintes artigos, que pagarão.

1.º O direito de 25 0/0: aguardente, assucar refinado, branco e somenos, café, cerveja, licores, tabaco, chá, vinagre, vinho e herva-mate.

2.º O direito de 10 0/0: arados, carvão de pedra, ferro em barra, arames para cercas quando não tenham galvanismo, madeiras por lavrar, taboas ou taboões, ouro e prata lavrados ou manufacturados, sal commum, seda de bordar, coser ou em téla, todo o instrumento ou utensilio com cabo ou adorno de prata ou ouro quando augmentam a terça parte de seu valor.

Art. 2.º Serão livres de direitos de introducção os artigos seguintes: aduelas ou cascos desarmados de madeira ou ferro; effeitos destinados a juizo do poder executivo ao culto divino, a petição do arcebispo e prelados ordinarios; fructas seccas, gado para cria, gelo, imprensa e seus misteres, lenha e carvão de lenha, livros impressos, com encadernação ou sem ella, milho e farinha de milho, introduzido por terra, machinas completas para navios a vapor, e aquellas que, a juizo do poder executivo, sirvam para a fundação de industrias novas, quer em relação á agricultura, quer á mineração, ás artes ou ás sciencias; moveis e ferramentas de propriedade dos immigrantes e objectos destinados exclusivamente ao estabelecimento delles, tambem de sua propriedade de pouco valor; ouro e prata sellados e em pasta plantas de toda especie, papel sem gomma, ou especial para imprimir periodicos, pedras preciosas soltas, ou montadas em ouro ou prata; prélos para typographia, sementes que, a juiz do poder executivo, não tenham outra applicação do que a agricultura.

— Muita satisfação despertou aqui a noticia vinda pelos *Garonne* e *Boyne* da companhia do telegrapho submarino entre a Europa e a America do Sul.

Os nomes dos dous brasileiros (barões de Mauá e de Nioac) são garantias seguras para o commercio desta parte da America, onde são geralmente conhecidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1872.

Noticias do Maranhão.

Pela corveta brasileira *Magé*, chegada hontem á tarde do Pará com escalla pelo Maranhão, recebemos jornaes desta provincia de 20 a 25 de janeiro, dos quaes extrahimos o seguinte:

— Tendo obtido exoneração o presidente e director da companhia de navegação a vapor foi nomeado para o primeiro cargo o Sr. [illegible] Mayer, e chamado para preencher o segundo o supplente [illegible] Serra.

— Eis conhecido o resultado de todos os collegios do primeiro districto da provincia, a saber:

Deputado geral.

Dr. José da Silva Maia	[illegible]

Deputados provinciaes.

Antonio Bernardino Jorge Sobrinho	[illegible]
Major Antonio Cezar Cantanhede	[illegible]
Dr. Emiliano José Rodrigues	[illegible]
Dr. Francisco Domingues da Silva Junior	285
Dr. Francisco José de Viveiros	285
Dr. Theodoro Thadeu d'Assumpção	285
Antonio Joaquim Ramos Villar	284
Capitão Ignacio Frazão da Costa	284
Capitão Antonio Telles de Beredo	284
Tenente-coronel Guilherme Luiz de Araujo e Souza	283
Tenente-coronel Raymundo Francisco Machado	275
Dr. Raymundo Augusto de Carvalho Filgueiras	255
Tenente-coronel Marcellino Gonçalves Machado	255
Padre Luzitano Marcolino Barreto	254
Coronel Ignacio Antonio Mendes	251

— Fallecera o antigo empregado da companhia de navegação Francisco Pereira Tinoco.

— O hiate brasileiro de guerra *Rio de Contas* ficava a sahir para o Pará.

— A Sra. D. Maria Raymunda da Silva Couto deu liberdade gratuitamente a uma sua escrava de cinco annos, no dia do terceiro anniversario do seu neto Eduardo da Graça Couto.

— Foram baptisados no dia 21, em S. Pantaleão, estando presente o Exm. presidente da provincia, os seguintes expostos:

Uma menina, Olinda, exposta em 29 de outubro de 1871. — Padrinhos o Exm. Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro e a Exma. Sra. D. Anna Rosa de Viveiros Castro

Uma dita, Maria de Assenção, exposta em 26 de novembro de 1870.—Padrinhos o Sr. Pedro Henriques da Gama Guimarães e a Exm. Sra. D. Maria Josepha Corrêa Guimarães.

Um menino, exposto em 30 de setembro de 1871 com o nome de João.—Padrinhos o Sr. João Bento de Barros e a Exma. Sra. D. Rosa Coelho da Cunha Barros.

Um dito, João, exposto em 25 de janeiro de 1871.—Padrinhos o Sr. Agostinho José Rodrigues Valle e a Exma. Sra. D. Maria Thereza de Azevedo Valle.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do corrente 173:161$610.

Noticias da Europa.

Chegou sabbado á tarde o vapor inglez *Fire Queen*, procedente de Liverpool e Lisboa, tendo sahido deste porto a 17 de janeiro.

Dos jornaes e cartas recebidos colhemos o seguinte:

FRANÇA.

A assembléa continúa a procurar um imposto que lhe forneça os 200 milhões que lhe faltam para equilibrar o orçamento.

A commissão de orçamento pronunciou-se a favor da amortisação annual de 20 milhões.

O Sr. Tirard fallou contra o imposto sobre as materias primas qualificando-o do *mais funesto de todos os impostos*, sem que se ouvisse uma reclamação.

Na sessão do dia 13 o Sr. Thiers sustentou larga e eloquentemente o imposto sobre as materias primas, dizendo que é o unico applicavel; appella para o patriotismo da assembléa, e disse que o governo tinha duas preoccupações: a 1ª manter entre os partidarios as treguas de Bordéos, cuja ruptura traria comsigo desgraças incalculaveis; e a 2ª fazer todos os esforços para impedir não sómente a anarchia politica, mas tambem a intellectual, por que é preciso saber adoptar as idéas justas, não obstante as pretenções.

O discurso produzio grande effeito na assembléa e foi muito applaudido.

Devia continuar no dia quinze aquella discussão.

— Reunio-se no dia 11 a commissão encarregada de examinar a questão de liberdade do ensino superior.

Adoptou um artigo que será o primeiro da lei, declarando livre aquelle ensino, e regeitou o artigo que permittia a todo o francez com 25 annos de idade, e no usufructo dos seus direitos civis e politicos abrir cursos e fazer conferencias sobre todas as materias do ensino superior.

— A commissão de descentralisação resolveu outhorgar aos prefeitos as faculdades necessarias para suspender os conselhos municipaes; a dissolução só poderá ser proferida pelo chefe do poder executivo depois de ouvido o conselho de estado.

— Reuniram-se os deputados do centro esquerdo para examinarem uma proposta feita pelo Sr. E. Ricard, quando ultimamente esteve em Paris, e que se resume nos seguintes pontos: 1º convidar a assembléa a por termo ao estado provisorio, proclamando que a republica e o governo definitivo da França; 2º dar á França duas camaras em vez de uma; 3º ir renovando gradualmente a assembléa actual por meio de eleições parciaes.

— Foi mandado prender o ex-general Cremer, por não ter obedecido á intimação do juiz de Beaumé perante o qual tem de responder pela morte do confeiteiro de Dijon, fuzilado como espião durante a guerra. Acha-se já no deposito do Beaumé.

— O conselho de guerra prussiano condemnou o director do collegio de Vitry a 12 dias de prisão por ter feito censuras aos soldados prussianos sobre o seu comportamento.

— O *Moniteur* convida todas as mulheres de França a imitarem as alsacianas, abrindo uma subscripção patriotica para libertarem os departamentos occupados.

— Verificou-se em Chantilly o casamento da princeza Margarida de Orleans com o principe Czartorisky.

— E' esperado em Paris o rei de Cambodge, Cochinchina franceza.

— Era tambem esperado em Paris o duque de Montpensier com a sua familia.

— Falleceu em Nice o Sr. de Persigny, que foi ministro de estado; o duque estava atacado com um amolecimento da medulla espinhal. A duqueza viajava no Egypto

— Morreu o deputado Dusures de l'Eure, victima de uma aneurisma.

— Falleceu tambem Mme. de Ségur, filha do Sr. Cassimiro Périer, actual ministro do interior.

— A cidade de Autun vai erigir dois monumentos ao exercito de Garibaldi.

BELGICA.

Continuava a *gréve* dos operarios de Seraing, [illegible] e Vezin. Os grevistas percorrem as povoações visinhas com bandeiras vermelhas, convidando os collegas a seguirem-os. Os gendarmes que foram procurar apasigua-los foram recebidos ás pedradas, nos sitios onde ha tropa de linha não tem apparecido os amotinadores.

Diz o *Amigo da Ordem* que está proximo a terminar a gréve.

ITALIA.

S. Santidade recebeu no dia 14 a deputação das senhoras que o iam cumprimentar; apesar de se achar alguma cousa incommodado, pronunciou um discurso.

Diz a *Opinion* que os boatos que circulavam na Bolsa, de que a commissão de fazenda fazia opposição aos projectos do Sr. Sella, o que produziria uma crise ministerial, são inteiramente destituidos de fundamentos.

— O ministro da guerra, sendo da mesma opinião que alguns deputados, ácerca da necessidade de transportar os estabelecimentos militares para outro local menos exposto, vae propôr a construcção da fabrica de armamento na Italia Central.

Affirma-se que o ministro da marinha ordenou o começo dos trabalhos de fortificação nas ilhas de Elba, Sardenha e Sicilia.

— A sociedade de navegação *Peninsular and Oriental*, apresentou ao governo propostas tendente a estabelecer em Veneza um serviço de navegação hebdomadaria para as Indias e China com tarifas moderadas.

INGLATERRA.

A convalescença do principe de Galles já vae bastante adiantada, e os medicos entenderam dever cessar a publicação dos boletins quotidianos. A rainha partio com os filhos que ainda vivem com ella para Osborne, onde passarão [illegible]

A princeza Alice de Hesse voltou para Darmstadt.

— N'uma reunião da associação protectora dos operarios, celebrada no dia 9 em Liverpool, lord Derby proferio um discurso em que passou em revista as questões politicas internas. Censurou o procedimento do governo e revelou as propostas de Scott Russell relativas ao melhoramento da situação dos operarios.

— Lord Derby approvou a politica paciente e ao mesmo tempo firme adoptada acerca da Irlanda, e combateu a idéa de que o partido conservador seja impotente para o futuro.

— Na Irlanda, os Srs. Butt e Smyth membros do parlamento e partidarios da autonomia da Irlanda foram recebidos em Limerick por mais de 30 mil pessoas com bandeiras e musicas. Nos discursos pronunciados por essa occasião, condemnaram os oradores o governo, appellando para todos afim de levantar a nação opprimida.

— Sr. John Pakington, membro do parlamento endereçou um discurso no dia 10 aos conservadores de Rochdale reprovando energicamente á politica ostentosa e perdularia do governo, o qual accusou de ter feito a peor figura na questão da Irlanda.

O *Times* annuncia um novo projecto de cabo submarino entre a Inglaterra e Nova York.

— Não se confirmou o boato de ter naufragado o vapor *Algeria* em Terra-Nova. Este vapor aportou alli, unicamente para metter carvão.

DINAMARCA.

A *Internacional* vae fazendo progressos na Dinamarca. As ramificações daquella sociedade vão se estendendo por aquelle paiz. Fundáram-se secções nas principaes cidades, sem exceptuar Copenhague.

O Sr. Soren Kjoer, deputado ao rigsdad, pronunciou uma reunião de membros da Internacional em Renders, Jutland, um discurso favoravel as exigencias dos operarios, que pedem a suppressão do orçamento dos cultos, e a abolição dos impostos sobre os generos da primeira necessidade. O deputado recommendou, para se conseguir tal fim, o unico meio era o emprego de meios legaes, e a eleição de deputados que se obriguem antecipadamente a votar aquellas reformas.

ALLEMANHA.

— A camara dos deputados da Prussia terminou a discussão do orçamento e adoptou em seguida um projecto de lei afim de substituir nas grandes cidades a policia real pela municipal.

Diz a *Semana militar* de Berlim, que se póde considerar terminada a reorganisação do exercito, quanto ao seu fim especial; pois que apezar das immensas perdas e deteriorações do material de guerra, o exercito se acha novamente em estado de entrar em campanha.

A infantaria vae ser em breve provida de novo armamento mais aperfeiçoado, e que se deram ordens necessarias para que em pouco tempo o exercito esteja de posse da espingarda do novo modelo.

— Cerca de 60 officiaes da Hesse deram a sua demissão para não serem obrigados a servir no exercito prussiano.

— No dia 11 passaram em Francfort alguns regimentos que iam render as tropas de occupação em França.

— Diz um jornal de Berlim que o restabelecimento das boas relações diplomaticas entre a Allemanha e a França póde ser considerada como uma nova prova de que os dous governos teem ainda a esperança de que conseguirão vigorar cada vez mais as relações entre os dois estados visinhos.

— As senhoras da Alsacia e da Lorena organisaram no dia de Anno Bom e em Dia de Reis loterias patrioticas, cujo producto foi enviado ao Sr. Thiers.

N'uma cidade do Alto Reino as senhoras apresentaram-se em todas as reuniões de familias vestidas de preto, com laços tricolores nos penteados. Os laços foram depois vendidos, como recordação, em beneficio do thesouro de França.

AUSTRO, HUNGRIA.

O projecto de resposta ao discurso da corôa adoptado pela camara dos senhores, nota as dolorosas consequencias que teve para o estado o procedimento do gabinete anterior. Declara que a camara está disposta a deliberar maduramente acerca dos votos do paiz que possam apresentar-se ao Reichsrath no intuito de conseguir uma solução duradoura, mostra a urgente necessidade de assegurar á independencia do Reichsrath por meio de eleições directas; e declara que recebe com satisfação os projectos de lei annunciados no discurso do throno, e manifesta a esperança de que realisará a reforma do imposto.

Diz-se que a resposta ao discurso do throno no reichsrath austriaco dará pleno apoio ao governo para a realisação dos planos que figuram no discurso imperial.

O sentido da mensagem da camara dos deputados deve ser, segundo parece mais constitucional que o da camara alta.

Parece chegado o momento de terminar a questão de croacia. Os homens mais influentes da Hungria andam em negociações com os chefes do movimento nacional slavo, para se chegar a um compromisso; os chefes croatas resumiram as suas aspirações n'um programma moderadissimo na forma, e cuja essencia permittirá chegar-se a um accôrdo amigavel.

Dizem os jornaes austriacos que o governo espera ver sahir das conferencias de Vienna um compromisso satisfactorio e proficuo para as duas partes interessadas.

— Foi assignado o tratado de commercio entre Portugal e o imperio Austro hungaro, pelo Sr. João de Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros, e o barão de Dumveicher, ministro austriaco em Portugal. O contrato será brevemente submettido á approvação das côrtes para ser ractificado.

HESPANHA.

No ultimo conselho de ministros presidido pelo rei, a questão da nomeação do general Concha marquez de Havana para capitão general de Cuba, já não versou sobre a personalidade deste general a quem todos os membros do conselho de ministro acceitam como o mais conveniente para aquelle cargo mas sobre a opportunidade de substituir o conde de Valmaseda, no momento de se receberem noticias as mais favoraveis acerca do estado da guerra, e das lisongeiras esperanças que se nutra dos resultados que esperam alcançar-se das operações militares que o dito conde tem posto em pratica com vigor e actividade. Concordou se em que fosse o general Concha o escolhido, mas que se adiasse a sua nomeação para mais tarde.

Effectivamente parece que a insurreição está prestes a expirar, o capitão general acaba de telegraphar ao governo participando-lhe que as manobras do exercito produziram tal desalento no animo dos insurgentes, que deram em resultado a apresentação do chefe Manoel Agramonte com 80 homens armados, entre os quaes se contam muitos das principaes familias do Camaguez, e que exerciam cargos officiaes.

Resolveu-se tambem que as côrtes se abram no dia 22 de janeiro, por commissão dada ao governo.

O governo receia um cheque nas camaras, e procura o meio de sahir airosamente delle.

— O general Espartero recusou a graça do titulo de principe Vergara; mas depois de novamente instado pelo rei aceitou a dignidade e as honras e escreveu a seguinte carta retirando a sua renuncia.

« Senhor.—A leitura da carta autographa de V. M., datada de 9 do corrente, em a qual se digna de expor os motivos que o induzem a não consentir que eu renuncie ao titulo de principe de Vergara, que por seu real decreto do dia 2 se servio dispensar-me, como prova inequivoca do seu alto apreço, sensibilisou-me muito. Esta nova e inequivoca prova da benevolencia com que V. Magestade julga os meus serviços ao paiz, cujas aspirações e sentimentos crê interpretar fielmente deste modo, obriga cada vez mais a minha eterna gratidão ao monarcha, expressão genuina da vontade nacional, que tem sido lei constante para mim, e me induz a aceitar tão particular mercê, ainda que considere já demasiadamente galardoado pela estima e apreço de Vossa Magestade e da generalidade dos meus concidãos. Ao aceitar pois o honroso titulo que Vossa Magestade se dignou outorgar-me, sublimado pelos sentimentos de liberdade, paz e concordia, que evoca entre irmãos e mil vezes mais gratos ao meu coração do que as mais brilhantes victorias, permitta-me Vossa Magestade que renove, com o meu profundo agradecimento, a certeza da mais sincera adhesão deste veterano, que pede a Deus conserve a vida de Vossa Magestade por muitos annos.—Baldomero Espartero.—Logroño 11 de janeiro de 1872. »

Projecta-se abrir em Madrid uma exposição permanente de industria, agricultura, commercio e bellas artes.

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso correspondente em 17 de janeiro:

« Foi apresentada a reforma da carta pelo gabinete:

« O partido reformista apresentou tambem (a 16) o seu projecto de reforma, aquelle mesmo que na sessão legislativa do anno passado não havia sido admittido á discussão. Desta vez não teve melhor sorte. A votação foi nominal, e assim ficaram bem delimitados os campos na camara, verificando-se que o governo tem apenas 18 votos de maioria. E' evidente que póde governar com tão pequena maioria, e que a dissolução será proposta ao poder moderador depois de apresentada em conselho de estado.

« Approvaram a admissão da proposta reformista, isto é a do Sr. Francisco Mendes (deputado por Vizeu): os Srs. Osorio de Vasconcellos, A. José Braamcamp, Cerqueira Velloso, Pereira de Miranda, Saraiva de Carvalho, Claudio José Nunes, conde de Villa Real, Pinheiro Borges, Cardoso de Albuquerque, F. A. da Silva Mendes, Caldas Aulete, F. M. da Cunha, F. da Silveira Vianna, Santos e Silva, J. Candido de Moraes, J. C. de Assis Pereira de Mello, J. C. Melicio, Barros e Cunha, J. J. de Alcantara, J. V. Ferreira Leão, J. T. Lobo d'Avila, J. B. Coelho de Mello, Dias Ferreira, J. J. R. de Freitas Junior, J. M. Lobo d'Avila, J. Menezes Toste, Moraes Sarmento, Sampaio e Mello, L. A. Coelho e Campos, Pires de Lima, Paes Villas Boas, M. Cyrillo de Carvalho, D. Miguel Pereira Coutinho, visconde de Moreira de Rey.

« Regeitaram a proposta reformista os senhores:

Disseram regeito os Srs.: Cardoso Machado, Orneillas e Vasconcellos, Rocha e Castro, Augusto Geraldes, Rocha Paixoto, Teixeira de Vasconcellos, Cardoso Avelino, Correia Caldeira, Barros e Sá, A. J. Boavida, Pinto de Magalhães, Barreiros Arrobas, A. Rodrigues Sampaio, Barjona de Freitas, Falcão da Fonseca, A. C. G. Ferreira da Costa, barão do Rio Zezere, F. Vieira das Neves, F. A. Gonçalves Cardoso, F. J. da Costa e Silva, G. Q. Lopes de Macedo, H. Gomes da Palma, I. F. Silveira da Motta, J. A. Perdigão, Sant'Anna e Vasconcellos, J. C. de Freitas Moniz, J. Ribeiro dos Santos, J. Gonçalves Mamede, Mattos Correia, J. Antonio da Maia, Cardoso Klerck, J. Dias de Oliveira, Figueiredo de Faria, Luciano de Castro, J. M. da Costa e Silva, Moraes Rego, J. M. dos Santos, Sá Vargas, Mello Gouveia, Antonio Nogueira, Mexia Salema, L. A. de Carvalho, Vicente de Affonseca, Rocha Peixoto, Alves Passos, Pinheiro Chagas, Maximo da Cunha Monteiro, P. R. da Silva, P. A. da Cunha e Abreu, Mello Gouveia, visconde de Arriaga, V. Montariol.

« Não foi, portanto, admittido por 52 votos contra 34.

« Tem estado seriamente enfermo o Sr. Antonio M. Fontes Pereira de Mello (presidente do conselho e ministro da guerra e fazenda) com febre renitente que até o tem feito delirar. O Sr Carlos Avelino (ministro das obras publicas) foi encarregado interinamente da pasta da fazenda; e o Sr. Corvo (ministro dos negocios estrangeiros) da pasta da guerra emquanto durar a enfermidade do Sr. Fontes.

— As bases do projecto da reforma da carta constitucional, apresentado pelo governo são as seguintes:

« Pares vitalicios, escolhidos pelo rei nas categorias determinadas.

« Depois de ser dissolvida a camara dos deputados, a nova reunir-se-ha dentro de 3 mezes, e não poderá ser dissolvida sem completar 3 mezes de sessão.

« Limitação do direito de perdoar.

« Os ministros são responsaveis pelos actos do Poder Moderador.

« Os processos dos deputados continuam depois de finda a legislatura,

« Todos os funccionarios podem ser processados sem licença do governo.

« Abolidas as cauções e restricções da liberdade da imprensa.

« Abolida a pena de morte.

« Nas questões de impostos ou de recrutamento prevalece a opinião da camara electiva.

« Direito de reunião sem permissão da autoridade. Nas ruas fica sujeito ás leis de policia.

« Suffragio concedido a todos os chefes de familia, e a quem saiba ler, escrever e contar.

« Está prompta a proposta da reforma d'alguns ramos da instrucção publica.

« E' muito bem elaborado o relatorio com que o governo procede a proposta de reforma da carta.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos:

« Roma, 15. O ministro da guerra partilhou da opinião de alguns deputados sobre a necessidade de transportar os estabelecimentos militares para posições menos expostos; proporá a construcção de uma fabrica de armas na Italia central. Assegura-se que o ministro da marinha ordenará o começo dos trabalhos de fortificação das ilhas Elba, Sardenha e Sicilia. O papa recebeu hontem uma deputação de senhoras; apesar de estar incommodado, proferio o seu discurso. »

« Paris, 16.—A França mandou para a Allemanha a primeira prestação de 84 milhões do quarto meio milhar.

« Não tenho tempo. para mais. Até a mala do *Crusador*, a 24 ou 25 do corrente. »

Noticias do Mexico.

Por via de Lisboa recebemos datas do Mexico até 14 de dezembro.

A folha official annuncia haver Juarez tomado posse da presidencia; e diz que foi recebido com grandes applausos no congresso e que nessa occasião cahiram das tribunas alguns retratos do presidente com a seguinte inscripção:

« Eis aqui o grande benemerito, admira-
« ção dos democratas socialistas de Belle-
« Ville; objecto do amor da Internacional
« do universo. Viva o Mexico! Dezem-
« bro 1 de 1871. »

Aquella mesma folha publica o discurso do presidente, do qual se deprehende que não está de accordo com o que significam as palavras da anterior inscripção.

O presidente Juarez faz a apologia da ultima rebellião do Mexico: ataca vivamente o militarismo, germen fecundo de eternas desordens n'aquella região, e a este respeito diz:

« De novo, dando o maior impulso que lhe era possivel (o militarismo), procurando attrahir todos os elementos de mão estar e descontentamento, reunindo todas as forças de desordem, e crime que fermentam na nossa sociedade; levanta o militarismo de outros tempos o seu odioso pendão em frente da bandeira da legalidade, da bandeira sagrada com que se salvou a republica nos seus maiores conflictos.

« O seu fim é dissolver a obra consolidada em quatorze annos de sacrificios immensos, e voltarmos á época em que uma revolução significava só a mudança de pessoas no poder, deixando sempre o campo aberto a outros aspirantes igualmente afortunados; as suas promessas são tão estranhas como as de todos os chefes de uma sedição; e para escarneo invoca a constituição vigente, confessando que trata de a reconstruir por meios arbitrarios. »

Depois disto, Juarez faz um appello ao patriotismo dos representantes, para que o ajudem a salvar a patria; e conclue com estas palavras:

« Conto, cidadãos deputados, com a vossa patriotica e illustrada cooperação. Quando o povo vê em risco imminente os seus mais preciosos interesses, parece-nos impossivel que os representantes deixem de cooperar efficazmente para os salvar; é impossivel que deixem de auxiliar nesse empenho, o executivo, encarregado de defender a ordem e a lei, sempre que se acha bruscamente esmagada. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPOSITO DE POLVORA.—Attendendo ás reclamações feitas por diversas vezes pela imprensa e á que a agglomeração de grande quantidade de polvora no deposito da fortaleza do Buraco é uma ameaça constante a segurança desta capital, resolveu o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia por portaria do 1º do corrente, nomear uma commissão, composta do director do arsenal de guerra major Francisco Raphael de Mello Rego, do engenheiro das obras militares capitão Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, e do inspector do arsenal de marinha capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, afim de examinar:

1.º Se póde permanecer naquella fortaleza algum deposito de polvora do governo ou dos particulares, e em que quantidade.

2.º Se para isso são precisos algumas obras novas.

3.º Se a quantidade existente actualmente é superior á capacidade dos paioes.

4.º Se existe polvora mal accondicionada e solta tendo-se inutilisado os respectivos barris.

5.º Se existe polvora já estragada e velha, de modo que seja pouco apta para os serviços militares, e quaes as quantidades desta.

6.º Qual a quantidade de barris pertencentes ao ministerio da guerra, ao de marinha, e ao commercio.

7.º Qual o movimento médio das entradas e sahidas nos ultimos annos daquella fortaleza.

8.º Que localidade, no caso de dever de prompto tomar se uma providencia, offerece melhores garantias e condições para deposito da polvora dos particulares.

9.º Que medidas de outra ordem lembra a commissão para maior segurança, de fórma que as justas ponderações feitas no officio que vai por cópia do engenheiro das obras militares, sejam tomadas em consideração.

AUTORIDADES POLICIAES.— Por portaria da presidencia da provincia, de 1 do corrente:

Foi exonerado de delegado de policia do termo de Buique, á seu pedido, o capitão do corpo de policia Samuel de Sá Montenegro; sendo nomeado para o substituir o alferes do mesmo corpo Numeriano José de Barros.

ELEMENTO SERVIL.—Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foram designados o secretario do governo, o official maior e os chefes de secções da secretaria da presidencia para abrirem, numerarem e rubricarem os livros de que trata o § 5.º do art. 8º da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871, ficando sem effeito a portaria, de 25 de outubro do anno passado, que designou para esse serviço tão sómente o secretario da presidencia.

ARTISTAS.—Cartas da Europa dizem achar-se contractados para a companhia do Sr. Urbaie, de artistas da opera comica, Mme. Martha Val, seu marido Mr. Mauricio Val, e Mademoiselle Blanche Bernard e Mullot, todos os quaes devem vir pelo proximo paquete francez da linha de Bordeaux.

Segundo dizem essas cartas, alias de pessoas entendidas na materia, Mme. Martha Val possue uma excellente voz de soprano, canta com muita arte e graça, e é exmia rabequista. Essa artista obteve 6 premios no conservatorio de musica de Paris, sendo um 1º premio de rabeca, e um 2º premio de canto.

Mr. Mauricio Val tem voz fresca, sympathica e extensa: é um bom tenor.

As outras duas artistas são cantoras soffriveis, do genero á que os francezes chamam *chanteuses legéres*.

A companhia com esses artistas fica completa, e deve estrear no theatro de Santo Antonio, poucos dias depois das folias do carnaval.

Acha-se aberta uma assignatura para diversas recitas.

A opera da estréa dizem-nos ser *Perscole*.

ABUSO CRIMINOSO.—No sabbado amanheceu a frente de um importante estabelecimento da rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) pintada, em sua maior parte com immundicies. E' um abuso criminoso que merece punição da autoridade competente, pelo que para elle chamamos a attenção, esperando que se o faça cessar.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, em seu cartorio á rua do Imperador n. 12, pavimento terreo.

SCENA INTERESSANTE. — A pouca distancia de Paris residia, não ha muito tempo, um dos mais afamados paisagistas francezes, homem de trato social e que vivia na maior intimidade com os camponios, que orgulhavam se em possui-lo e o visitavam frequentemente para admirar os seus trabalhos

Tendo dado a ultima demão a uma de suas obras primas, o artista encommendou um retabulo para Paris, de onde veio um primorosamente dourado. Depois de collocar nelle o desenho, expol-o ao publico.

Decorridos alguns dias, apresentou-se um camponez já idoso que, embasbacado e com o riso nos labios, poz-se a admirar o quadro, sem pestanejar.

—Que tal acha o meu desenho? perguntou-lhe o artista.

O velho fez um leve aceno de cabeça, mas não tugio nem mugio.

Ao retirar-se, porém, encontrou a mulher do artista, que perguntou-lhe se tinha gostado do quadro.

—Foi realmente seu marido quem o fez? perguntou a seu turno o camponio.

—Foi, sim, respondeu a senhora,

—E foi elle tambem que fez a esculptura?

—Não; a esculptura veio de Paris.

—Ah! isto sim! Seu marido faz bonitos desenhos, mas logo vi que não tem capacidade para fazer esculpturas.

PENSAMENTOS NOTAVEIS.—Poupa as lagrimas de teus filhos para que elles possam derramal-as sobre a tua sepultura.

O brilhante encontrado na lama é sempre brilhante; mas a poeira, ainda que suba até a estrella, é sempre poeira.

O infortunio une e a prosperidade separa.

QUE CRIANÇA.— Diz o *Standard* que reside em Edimbourgo uma criança de um anno que tem vivos pai e mãi, dous avós e duas avós, quatro bisavós e quatro bisavós, quatro tias e cinco tios, trese tias avós e oito tios avós. Um dos bisavós tem 83 annos e uma das bisavós 86, e são casados ha 61 annos Outros dous bisavós tem cada um 81 annos e são casados ha 57 annos. A mulher do terceiro bisavô tem 81 annos, e a bisavó 77, e são casados ha 52 annos. O ultimo quarto bisavô tem 73 annos, a bisavó 71, e são casados ha 49 annos. Dous dos casaes residem em Edimburgo, outro em Aberdeen, e o quarto ao sul da Escossia.

DO ATLANTICO AO PACIFICO.—Uma companhia de capitalistas inglezes tem estado a construir nos dous annos passados, uma estrada de ferro que se estende do oceano pacifico ao atlantico. Esta parte da cidade de Frajido, na bahia de Honduras, e cortando o Estado de Honduras, vai ter á bahia do Fonseca, no Pacifico. Esta estrada que corre a tresentas milhas da estrada de ferro do Paraná, encurta pelo menos setecentas milhas da distancia actual mais resumida entre a Europa e a costa do pacifico, e tem um brilhante futuro diante de si. O commercio da America Central se está augmentando muito, e a Inglaterra, a França e Allemanha já tendo monopolisado, é muito natural

DATA INCORRETA

que seus capitalistas procurem ter alli um pé mais firme.

Aquelle cantado pela nova estrada é riquissima ... anil, assucar, cacáo e mais productos proprios dos tropicos. Ella vai abrir um rico districto ... da cordilheira chamada Sierra ... da qual deve passar. Porto d'ahi, ... onde a estrada corta as cabeceiras ..., tocando outra vez na sua ... ao Este do Nicaragua. Quando se acabar a estrada do Pacifico do sul, é provavel que os americanos da Nova Orleans e dos Estados do sul tratem de fazer uma rede de caminhos de ferro, communicando-se por meio do Mexico com a America central.

SABER ANDAR. —Dizia ha tempos uma folha hespanhola que o imperio da mulher que sabe andar é maior do que se imagina, e muitas mulheres é talvez, a essa perda, que devem o filtro com que se tem feito amar.

A imperatriz Josephina, por exemplo, não andava, resvalava pelo solo. Em contraposição, Maria Luiza assemelhava-se a uma estatua movida por molas. Anna da Austria mostrou desde os primeiros annos a graça de Diana caçadora. A duqueza de Borgonha tinha a flexibilidade do vime, e a graça da gazella. Madame Dubarry tocava apenas o chão, e um poeta do seu tempo dizia que ella tinha mais intensão nos pés do que na cabeça e nos olhos. Maria Antonieta possuia pés de criança, e preferia a agilidade da calhandra á magestade real. A actual imperatriz Eugenia, diz um poeta francez é tão aéria, tão ligeira, que poderia andar sobre flores, como as borboletas, sem ahi deixar vestigios.

Saber andar é um segredo, mas quem o fizer com affectação, ou sombra de estudo, em vez de ganhar, perde.

COM GENEROSO GENEROSO E MEIO. — Farinelli, o cantor famigerado, encommendou uma casaca rica.

Trouxe-lh'a o alfaiate, provou-se: estava optima.

—Traz a conta? perguntou Farinelli.

—Não a trago, não a fiz, nem a farei.

—Como assim? pois eu não lhe hei de pagar a obra.

—Se me a quer pagar muito bem paga, respondeu o mestre ao maestro, tenha a generosidade de me cantar uma de suas arias.

Senta-se ao piano o rei do canto, executa uma das melhores. O artifice devorava aquella torrente de melodias; estava enthusiasmado! ufano! glorioso!

Farinelli, concluida a cantata, começou outra immediatamente e depois terceira, e cada vez com mais fogo, com mais graça, com maior inspiração!

O mestre não cabia em si de ufania e não atinava termos com que exprimir nem o seu assombro nem o seu agradecimento; e o maestro nunca se havia sentido tão lisongeado com os bravos e palmas de toda uma platéa.

Despedindo-se do pobre artifice, que imaginava ter vestido a uma divindade, obrigou-o a despeito de todas as resistencias, a aceitar lhe não como paga, mas como lembrança de amisade, uma bolsa de ouro, com o valor de duas casacas, e avantajado.

UM CALEMBOUR DE LUIZ XVIII.—Conta-se que Luiz XVIII estando sem esperança de vida, e divisando na phisionomia dos medicos e a nenhuma esperança que elles tambem tinham de o salvar, dissera:

— Vamos, acabemos com isso, *Charle attend* (charlatães).

E' provavel que não quizesse ser espirituoso, nem assim classificar os seus assistentes em occasião tão solemne, mas sahio-lhe.

DEFUNTO NA VENDA.—Certo sujeito, que era sachristão e tinha uma venda, servia-se de um só livro para promiscuamente assentar o que se lhe devia de generos do seu negocio, e de seus proventos como sachristão. Isto deu lugar a que elle apresentasse a um seu devedor a seguinte conta:

« O Sr. Fulano a Fulano, deve:	
« 8 arrateis de carne de vacca fresca	$800
« 1 quarta de farinha	$500
« 1 arroba de toucinho	5$000
« Um defunto Lourenço, creoulo	1$800
	8$100

« Rogo-lhe mandar o dinheiro, porque estes generos de alimentação devem ser pagos logo.»

CONFISSÃO PUBLICA.—A condessa de Groléecahio de cama, perigosamente enferma. Propuzeram-lhe a confissão e introduziram no quarto um ecclesiastico para esse effeito. Levantaram-se os circumstantes, e iam sahir para deixa-la em liberdade, quando ella, chamando-os disse-lhes:

— Para que sahir? a minha confissão é curta e póde ser feita em alta voz: fui moça, fui bonita, muitos m'o disseram, acreditei-o; do restante podem fazer idéa.

UMA DE VOLTAIRE.—Em 1730 um tal Bouillier, em quem ja hoje ninguem falla, publicou um *Ensaio philosophico sobre a alma dos animaes (des betes.)*

— O que vos pareceu a obra? Perguntaram a Voltaire, depois deste a haver lido.

— O autor, respondeu o malicioso, é um excellente cidadão, mas não está bem instruido na historia do seu paiz.

AS MULHERES DO DIPLOMATA.—A vossa religião é tão injusta, dizia uma formosa dama a um embaixador da sublime Porta, que vos permitte ter mais de uma mulher.

— Injusta não, respondeu-lhe o diplomata; é para ver se em muitas se encontram as qualidades que em vós se reunem.

LIÇÃO A UM LISONGEIRO. — Em Khorassan, um poeta, que não vivia senão da lisonja podre que consagrava a todos os grandes, foi um dia citado para que, na presença do cadi, se obrigasse ao pagamento de cem peças de ouro.

Tendo toda a segurança de que nada devia, apresentou-se tranquillo diante do juiz, e perguntou ao seu pretendido credor pelo titulo da divida.

Este tira um livro do bolso, abre-o, e lê-lhe os seguintes versos:

« Digo, affianço, insisto,
Que o nosso grande ministro,
Bom, sabio, generoso,
Mais do que Tito e Fabricio,
Não denega beneficio
Que lhe peça um desditoso.»

— Confiado na palavra, e prestando toda a fé a estes versos, accrescenta o *soi-disant* credor fui pedir ao ministro que me desse cem peças de ouro, deque tinha extrema necessidade; e como, apezar delle ser

Bom, sabio, generoso,
Mais do que Tito e Fabricio. »

não foi attendido, recorro ao autor dos versos para que m'as dê, visto haver-se constituido *fiador*.

Póde calcular-se qual não seria o espanto do poeta, que, para não pagar a somma reclamada declarou que não pensava no que dizia quando escreveu aquillo!

O cadi interpoz tambem o seu juizo e decidio que em materia de louvores, nada provavam.

O DECANO DOS DRAMATURGOS FRANCEZES.—Lê-se na *Patrie*:

Annuncia-se a morte, na idade de 86 annos, do decano dos autores dramaticos francezes, Alexandre Maréchalle. Maréchalle não foi sempre dramaturgo e *vaudevillista*; principiára por ser cosinheiro, mas cosinheiro mais serio que Alexandre Dumas, porque se estabelecera como pasteleiro na rua do Petit-Carreau. Como, porém, não fez alli fortuna, vendeu todos os seus fundos e emprehendeu, por arrematação, o sustento dos criados do Circo, no arrabalde do Templo.

Como os resultados não foram mais favoraveis nesta nova especulação, abandonou as fornalhas, tomou a penna e fez representar, em collaboração com Charles Hubert, uma duzia de peças nos theatros do antigo boulevard do Templo. Ao mesmo tempo que fazia os guisados e escrevia dramas e comedias, Maréchalle collaborava tambem nos jornaes. Escreveu na « Bandeira branca » com Martinville e no «Jornal de Paris » com Nepomucéne ... Tudo aquillo, porém, não enriqueceu o escriptor-cosinheiro. Morreu como vivera, pobre, mas honesto.

PROVERBIO ROMANO. — Os romanos começavam sempre os seus banquetes por um serviço de ovos. Cicero, Catullo, Horacio comiam á mesa de Mecenas, á de Lucullo, e até á de Cesar o ... por um ovo frescó, como ... [illegible]

— Estás sympathisando com aquelle pobre rapaz? diz-lhe um amigo. Não é verdade que elle tem uma physionomia bem attrahente?

— Qual historia, respondeu o gastronomo: eu olhava para o cabrito. Aquelle miseravel é capaz de o deixar emmagracer de modo tal, que não haverá quem o coma!

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 2, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, com Guilhermina Augusta de Castro Accioli.

João Adriano de Mello Dutra, com Isabel dos Santos Pinheiro.

Geroncio Ferreira Machado, com Maria Felismina de S. Thomé.

Joaquim Pinto Lopes Sobrinho, com Maria Lucilla Pereira.

2.ª denunciação.

Rodolpho Tavares de Souza, com Antonia Maria do Val.

Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, natural do Piauhy, com Julia Vaz de Oliveira.

Francisco Paulino José do Sacramento, viuvo de Maria Paes da Natividade de Mello e Albuquerque, com Severina Maria de Souza.

Bernardino de Oliveira, viuvo de Francisca de Paula Moraes, com Angela Maria do Monte.

Guilhermino José d'Albuquerque, com Amelia da Assumpção Fernandes.

José Martins Dias, com Francisca Correia Liboria Bezerra, viuva de Antonio Servulo Bezerra.

João Carlos Baptista dos Santos, morador na Parahyba do Norte, quer mostrar-se desimpedido.

3.ª denunciação.

Manoel Pacheco, com Maria da Conceição.

Carlos Esteves Alves, que acha-se no Rio Grande do Norte, quer mostrar-se desimpedido.

Manoel Vicente Ferreira de Mendonça, com Maria Antonia Francisca da Paz.

Severino Gomes de Araujo, com Joanna Gualberto da Conceição.

Francisco Anastacio da Cruz, com Felicidade Anna Maria da Conceição.

José Antonio Marques, natural de Portugal viuvo de Malvina dos Santos Marques, com Altino Leonilla de Miranda Durão.

Leonardo José Ribeiro de Magalhães, com Claudina Gonçalves d'Assumpção Ferreira.

Filomeno José de Souza, com Maria Bernardina Ananias Mendes, viuva de Raymundo Luiz de França.

Antonio da Conceição Callado, com Joanna Pacifica de Colonia.

Luiz Gonçalves de Moura Cyrillo, sentenciado na detensão, natural de Portugal, com Joaquina Francisca de Lima.

Antonio Prescillo dos Santos, com Francisca Maria Lumack Miguois.

Thomaz de Aquino Vianna com Leopoldina Amelia da Silva Medeiros.

Raymundo Nonnato de Oliveira, morador no Ceará, quer mostrar-se desimpedido.

Pedro Alexandre da Mattos, com Adelina Amalia Capisirano.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 214.ª, á beneficio da da imperial capella da Estancia, a qual corre no dia 12.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 1º de fevereiro de 1872:

Existiam (presos) 394, entraram 3, sahiram 60, existem 337.

A saber: Nacionaes 242, mulheres 6, estrangeiros 39, escravos 47, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 265.

Movimento da enfermaria do dia 1º de fevereiro de 1872.

Tiveram baixa:

Francisco Soares Lopes, rheumatismo.
Theotonio de S. H., vermes.
João Victorino ou João Floriano.

— 2 —

Existiam (presos) 337, entraram 11, sahiram 1, existem 347. A saber: nacionaes 245, mulheres 9, estrangeiros 39, escravos 51, escravas 3.

Alimentados a custa dos cofres publicos 265.

Movimento da enfermaria do dia 2 de fevereiro de 1872.

Tivera baixa:

João Francisco de Sant'Anna, febre.
Luciano, escravo de Antonio dos Santos, cephalolgia.

PASSAGEIROS.—Sahidos para a ilha de Fernando, no vapor *Cururipe*:

Antonio Augusto Pereira da Silva, Dr. José Marques da Silva Bastos, 2 capitães, 1 alferes, 1 inferior, 60 praças, 70 sentenciados, e o padre R. Bert.

— Sahidos para Lisboa e Porto na barca portugueza *Novo Silencio*:

Manoel de Souza Machado e sua familia, José Raposo, Francisco Luiz de Souza, Antonio Cardoso, Manoel Luiz Alves Ferreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de janeiro de 1872:

Bernardina Amelia de Souza, branca, Pernambuco, 33 annos, viuva, Boa-Vista hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Ignacia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 51 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

José Lins Gomes, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

José branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; gastro hepatite.

Ignez Maria do Monte, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.

Antonio, branco, Pernambuco, 16 mezes, S José, colica nervosa.

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José Cassello, branco, Hespanha, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Ermelinda Maria Pinheiro Monteiro, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Pedro Gomes, branco, Hespanha, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; dyarrhéa.

— 30 —

Vicente Ferreira, parda, Pernambuco, 32 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Bernardo, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, Recife; variolas.

Bazilio, preto, Pernambuco, 18 mezes, Graça; convulsões.

Maria da Conceição, branca, Portugal, 23 annos, casada, Recife; febre intermittente.

Luiz Ferreira Rodrigues, branco, Portugal, 19 annos, Boa-Vista; febre amarella.

Joaquim Francisco, branco, Portugal, 34 annos, solteiro, Boa Vista, hospital portuguez; febre amarella.

Anastacia, parda, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, casa dos expostos; congestão cerebral.

Ignacio Pessoa da Silva, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio; dyarrhéa.

Rita, escrava, preta, Africa, 57 annos, solteira, Graça; tuberculo pulmonar.

— 31 —

Maria da Conceição Cavalcante, branca, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

Joaquim, branco, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; anazarca.

Catharina, branca, Pernambuco, 6 mezes, S. José: hepatite.

Juliana Julia Marques, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Maria Gaspar Couto, branca, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; encophalite.

Candido, pardo, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; anazarca.

Maria da Conceição Saturnina, parda, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II: tuberculos pulmonares.

Fidelis Carlos do Espirito-Santo, preto, Goyanna, 35 annos, solteiro, Boa-Vista hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Jesuina Alexandrina da Costa, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 3 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e meia da manhã, presentes os Srs. desembargadores Guirana, Motta, Doria, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Domingos da Silva e Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Theodoro.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão, Guirana e Motta.—Improcedente.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellantes, os herdeiros de Cosme Damião da Silva; appellada, a fazenda nacional.

Ao Dr. curador nomeado:

Appellante, D. Joaquina Gomes da Silva; appellados, João José de Almeida.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, Antonio Thomaz de Araujo; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Salgueiro.—Appellante, o juizo; appellado, José Domingues Costa.

Do jury de S. Francisco.—Appellante, Iridéo Pomplio Guedes; appellado, Manoel Francisco de Salles.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal de Goyanna.—Appellante, José Felippe Bezerra de Menezes; appellado, André Pires Vigueiro de Albuquerque.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Guirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Nazareth.—Appellante, o juizo; appellados, Antonio Lopes de Mello e outro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Teixeira.—Appellante, o juizo; appellado, Paschoal Vieira Lopes Siquarema. Do jury da Areia.—Appellante, Manoel Gomes Teixeira; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellantes, D. Joanna Marcolina de Sampayo e outra; appellada, a camara municipal.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellados, Sabino Ferreira do Nascimento e outros. Appellação civel.—Appellante, José Ignacio Pereira Rocha; appellado, José Francisco Carneiro.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, Antonio Ferreira da Silva; appellado, Manoel Dutra de Souza.

Levantou-se a sessão as 11 horas e meia.

LONDON & BRASILIANBANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100..................	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000......	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acção..	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE JANEIRO DE 1872.

Activo.

Letras descontadas.........		1,363:390$820
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes.......		1,205:930$590
Caixa: Em moeda corrente.........		605:216$150
Rs........		3,174:537$560

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz.................		888:888$890
Depositos: Em conta corrente......	718:660$890	
Depositos fixos e por aviso.	705:516$550	1,424:177$440
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes.........		861:471$230
Rs........		3,174:537$560

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de janeiro de 1871.
W. H. Billon.
Accoutant.

EXERCICIO DE 1871 A 1872

Demonstração dos saldos das differentes caixas em 31 de janeiro de 1872

CAIXAS EXISTENTES	SALDO EM DEZEMBRO	RECEITA DE JANEIRO	SOMMA DO SALDO E DA RECEITA.	DESPEZA DE JANEIRO	SALDO NESTA DATA — EM ACÇÕES	EM APOLICES	EM LETRAS	EM DINHEIRO
Caixa—Receita geral............	188:717$007	209:802$337	358:529$344	274:277$076				84:252$268
Idem—Depositos	421:576$307	26:151$657	447:727$964	11:955$968	287:696$920		150:099$880	33:074$496
Idem—Calçamento............	530$060	39.080$780	39:611$840	39:048$100				563$740
Idem—Policia................	5:407$147	3 681$480	9:087$627					9:087$627
Idem—Apolices	75:000$000		75:000$000			75:000$000		
Idem—Amortisação de ditas......	3:412$500	25:000$000	28:412$500	28:412$500		284:800$000		
Idem—Emprestimo............	53 817$402	314:922$215	368:739$617	70:922$823				13:015$794
Idem—Amortisação do debito....	26:281$795	355$552	26:637$347	20:443$578				6:193$769
Idem—Asylo..................	63:102$981	7:307$582	70:420$563	6:000$000				64:420$563
					287:696$920	359:800$000	115:099$880	210:608$957

Thesouraria provincial de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1872.
O thesoureiro—*Thomaz José da Silva Gusmão*
O escrivão—*Antonio Maria de Faria Neves.*

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE JANEIRO DE 1872.

Activo.

Letras protestadas.		121:874$470
Despezas geraes.		12:730$319
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado. .	566$810	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil . .	30:100$000	
Em prata e cobre. .	160$737	30:827$577
Réis. . .		165:432$366

Passivo.

Capital.	55:207[illegible]
Emissão	7:250[illegible]
Fundo de reserva	104:444[illegible]
Caixas fallidas a cargo do Banco	638[illegible]
Dividendos	[illegible]
Lucros e perdas	[illegible]
Réis. . .	[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

43 notas do valor de [illegible]	4:000$000
19 ditas « [illegible]	1:900$000
15 ditas « [illegible]	750$000

... no Sr. ... Oliveira ... agora ...

S. E. & O.

... do supplicante ... 23 do corrente num artigo assignado pelo Sr. José de Vasconcellos, proprietario do mesmo jornal e officiaes de policia do porto em que S. S. affirma, é uma falsidade o dizer eu que S. S. era um dos que dava licença aos escaleres particulares, para communicarem com os vapores ou navios quaesquer, antes de visitados pela repartição de saude.

Não duvido que o Sr. José de Vasconcellos fosse accusado injustamente; mas o que é verdade é que estas foram as informações que obtive de quem devia ser-me verdadeiro; e por conseguinte o meu erro não provém de má vontade, nem menos do gosto de procurar indisposições, principalmente com pessoas com quem vivi aliás durante longos annos em boas relações de amisade, como foi o Sr. José de Vasconcellos.

Uma outra razão houve que actuou com muita força sobre meu espirito e fez-me dar credito a essas informações, que hoje passam a ser falsas, porque *tudo quanto tenho referido em relação aos negocios do porto*, é falso e falsissimo, e só verdadeiro aquillo que os outros affirmam, e foi a maneira porque o Sr. José de Vasconcellos, official da policia do porto, fazia o serviço que é de sua competencia.

E se com effeito eu innocentemente pequei quanto ás licenças, parece-me que não pequei quanto á segunda parte, salvo se o Sr. José de Vasconcellos não vier dizer que é falso o que affirmei a esse respeito, e que S. S. cumpre exactamente os deveres do seu emprego; isto é, visita todos os navios, não só quando entram e quando sahem, e que este serviço não tem sido feito e continúa a sê-lo pelo patrão do escaler como eu affirmei em meu officio dirigido á presidencia da provincia em 13 de janeiro de 1870: officio este que deu causa a que o Sr. José de Vasconcellos, official de policia do porto, tornar-se meu inimigo figadal a ponto de não perder occasião de me espesinhar e ferir-me por todos os modos e até consentir que a honra de minha familia fosse vil e infamemente ultrajada em seu muito conceituado diario o *Jornal do Recife* por causa de negocios de serviço publico em que só me deixarão de dar razão aquelles que entendem que o empregado publico para ser illustrado, attencioso e de apurada educação deve de ser prevaricador, porque só assim é que se adquire fama de bom empregado e boas amisades.

Entretive relações de amisade com o Sr. José de Vasconcellos e sua Exma. familia durante mais de 23 annos talvez: nunca o Sr. José de Vasconcellos descobrio em mim essas más qualidades, principalmente a falta de apurada educação. Paciencia!

Lá da mansão dos justos, onde a summa de todas as virtudes a deve ter collocado infallivelmente, essa alma candida, cheia de bondade e religião, ha de amaldiçoar o filho, que com dente hydrophobico dilacera a mão daquelle que durante tantos annos prestou lhe com carinho e desvellado empenho os cuidados de sua profissão. E' a unica recompensa que desejo a o Sr. José de Vasconcellos em retribuição das provas de attenção e apurada educação que me tem prodigalisado com tanta generosidade.

O tempo é o melhor de todos os mestres e eu para elle appello.

Sirvo cargos publicos a 28 annos: é impossivel que no ultimo quartel da vida eu venha a tomar conselhos que tem por fim esquecer a lei e o meu dever para attender sómente aos interesses dos amigos: ou daquelles que, não o sendo, só querem ver satisfeitas as suas vistas sem se importarem com mais cousa alguma deste mundo. O que resulta dahi é que eu não devo exercer cargo publico, seja elle qual for, porque entendo que devo cumprir a lei e fazer justiça ao grande e ao pequeno, ao rico e ao pobre. E o que tenho feito, é o que espero continuar a fazer e Deus me ha de ajudar.

Não sei se o porto de Pernambuco tem alguma cousa de especial porque os regulamentos que nos regem não fazem nenhuma excepção a respeito delle.

O que sei, e posso asseverar, é que, se alguem tem deixado de ir ao lamarão buscar algum amigo ou ve-lo ou fazer outra cousa qualquer não é por embaraços que eu lhe tenha posto: quando so me mostra esse empenho, ponh-me a disposição de quem quer que seja para lá ir immediatamente que o vapor fundee ou mande o secretario da repartição, com tanto que se cumpra o que a lei determina: ahi estão algumas pessoas do commercio que se tem utilisado dessa franqueza, pessoas aliás que são apenas de relações de cortezia.

Ainda uma só vez não deixei de satisfazer immediatamente qualquer reclamação justa.

Esse commercio nacional ou estrangeiro que o diga.

O que desejo é sómente que algum dia se não lancem todas as culpas á repartição da saúde do porto, porque ella é quem dá as licenças para se abordarem os navios, antes de serem visitados; ou por outra, que não cumpre o seu dever porque é convivente com os que só querem lei para os que vivem fóra da protecção da bemaventurança.

Cada um que desempenhe o seu lugar, como bem entender que eu farei sempre por desempenha-lo como manda a lei e minha consciencia; e cumprir deveres a que se está obrigado para não ser offendido o pundonor, não é *impostura*.

O publico avista dos documentos infra que submetto á sua appreciação ficará certo dos motivos porque o Sr. José de Vasconcellos, meu amigo de tantos annos, não perde agora oportunidade de obsequiar-me com suas provas de attenção e apurada educação

O Sr. José de Vasconcellos, póde continuar na sua tarefa, de ferir-me como quizer e entender, porque é juiz de sua consciencia e dono do seu *Jornal do Recife*, mas peço a Deus que o ajude a sahir-se sempre bem da sua empreza jornalistica, em que não ha reputação que não tenha sido flagelada, como tem se sahido até hoje.

Eu lhe perdôo como christão.

Recife, 23 de janeiro de 1872.

Dr. *Lobo Moscoso,*
Inspector de saúde do Porto.

Estrada de ferro do Recife á Olinda.

Esperamos que todos os trens de hoje em diante cheguem até o pateo do Carmo e de lá partam para o Recife, não com tanta antecedencia como outr'ora, mas 5 ou 10 minutos sómente antes da hora da tabella.

Se dizemos que esperamos, é porque achamos que quarenta e tantos dias que tem tido o Sr. gerente para mandar fazer os taes fallados concertos, são de sobra para se fazer de novo o triplo da extensão que vai do Varadouro ao Carmo, quanto mais reparos, que como vimos, em 3 ou 4 dias se fariam se houvesse da parte de alguem melhor vontade de satisfazer o respeitavel publico e assignantes da empreza.

Conhecemos um homem—um tal André que gastava menos tempo em fazer uma estrada, que outros em mandar botar lastro de barro e areia, e que não sendo de tão fino trato, segundo dizem, tratava em mais consideração a commodidade do publico.

Apreciamos devidamente os bons serviços do actual gerente á empreza, reconhecemos mesmo que muito já tem feito, porém por amor as nossas pernas cançadas de subirem todos os dias a ladeira do Varadouro e outras, queremos ir até o pateo do Carmo muito breve e não para as kalendas gregas.

Se é por falta de trabalhadores a demora, estamos promptos a ajudar ou a darmos alguns por nós, e se por falta de cobres digam-nos que immediatamente promoveremos uma subscripção para se fazerem os taes concertos.

Esperamos.

Um assignante por muitos.

Eleição

DA FESTA DO PATRIARCHA S. JOSÉ DE AGUA FRIA, NO DIA 19 DE MARÇO DO CORRENTE ANNO.

Juizes protectores.

O Exm. Sr. Barão de Palmares.

Os Illms. Srs.:

Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Francisco Alexandre Dutra.

Os Exms. Srs.:

Barão de Utinga.

Barão de Amaragy.

Juizas protectoras.

A Exma. esposa do Sr. major Francisco Renato ...

... Dr. ... Vasconcellos.

A Exma. esposa do Sr. ... Accioli Wanderley.

[illegible]

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:

Tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque.
Major Francisco da Cunha Machado Pedrosa.
Major Manoel Honorato de Barros.
Major José Francisco Coelho Vieira da Silva.
Capitão Austriclino de Castro Sá Barreto.

Juizas por eleição.

A Exma. esposa do major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva.
A Exma. esposa do Sr. major Pedro Miliano da Silveira Lessa
A Exma. esposa do Sr. Zeferino Ferreira da Costa.
A Exma. esposa do Sr. tenente Felippe Benicio Alves Ferreira.
A Exma. esposa do Sr. Laurentino de Barros Lins.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

Capitão João Barbosa Maciel.
Capitão José Bezerra Cavalcante Maciel.
Dr Mendo de Sá Barreto Sampaio.
Tenente Olympio Venancio da Silveira.
Manoel Vieira Callado.

Juizas por devoção.

A Exma. esposa do Sr. Sebastião Alves da Silva.
A Exma. esposa do Sr. capitão Victorio do Nascimento Accioli Lins.
A Exma. esposa do Sr. Felix Ferreira da Costa.
A Exma. esposa do Sr. Manoel Juvencio Callado.
A Exma. esposa do Sr. João Francisco Gallado.

Mordomos.

Os Srs.:

Rvm. vigario Fausto Freire de Carvalho.
Rvm. Dr. conego Luis Ferreira Nobre Pelinca.
Rvm. vigario Manoel de Menezes Assis Cavalcante.
Rvm. vigario Floriano de Queiroz Coutinho.
Rvm. padre Christovão do Rego Barros.
Rvm. padre José Prudente Telles da Costa.
Rvm. padre João Augusto do Nascimento Pereira.
Rvm. padre João Gualberto de Araujo.
Rvm. frei Francisco do SS. Nome de Maria.
Rvm. conego Manoel João Gomes.
Dr. Bernardo José da Camara.
Dr. Pedro Gaudiano da Ratis e Silva Junior.
Pedro da Cunha Machado Pedrosa.
Elias José da Silva.
Francisco Paes de Luna.
Domingos Paes Barreto Lins.
João Pedro de Mello.
Manoel Theodoro da Rocha.
João Lins de Barros Wanderley.
José Alves Maciel.
Capitão José Antonio de Mello.
José Ceciliano da Rocha.
Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello.

Procuradores.

Major Custodio Floro da Silva Fragoso.
Caetano Francisco Durães.
Capitão Antonio Rogaciano de Gouvêa Moura.
Bellarmino Francisco Ramos.

Distribuição das novenas.

1ª noite.

Deodato Antonio de Almeida, procurador.
Manoel Dias Fernandes.
José Antonio da Rosa.
Luiz Pereira da Silva Mello, procurador.
Antonio Francisco Latão.
José Francisco de Paulo.
Antonio Francisco da Silva.

2ª noite.

José Thomaz de Gouvêa Mello.
José Soares Pereira.
Ignacio Ferreira Themudo.
José Lourenço Franco, procurador.
Pergentino David Madeira.
Alexandre José de Souza.
João Monteiro da Costa, procurador.
Felix José de Carvalho.

3ª noite.

Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, procurador.
João David Madeira.
Manoel da Rocha Wanderley Sour.
Ivo Pinto de Miranda.
Joaquim José de Arola.
Francisco de Paula Barreto.

4ª noite.

Laurentino Corrêa da Fonceca.
Domingos do Rosario Lins.
Manoel de Barros Cavalcanti Lins
Luiz de França Monteiro, procurador.
Francisco de Assis Mello, idem.
João Felix Nepomuceno Junior.
Joaquim Francisco da Silva.
João Bernardo de Azevedo.
Antonio José de Barros.

5ª noite.

Bento Severiano da Fonceca Pita.
José Felippe de Albuquerque.
Manoel Machado Teixeira Cavalcante.
Luiz Vieira Fialho.
Franklin Velloso da Silveira, procurador.
Capitão Antero Amigio Ferreira da Costa.
Joaquim Candido de Miranda, procurador.

6ª noite.

Dr. Francisco Cornelio da Fonceca Lima, procurador.
Dr. Manoel Ayres Jacome Pires, idem.
Dr. Jeronymo da Cunha Accioly Lins.
Ignacio Francisco de Albuquerque.
Manoel Paulo de Souza.
Manoel de Barros Franco.

7ª noite.

Marcolino Ernesto d'Oliveira, procurador.
Major Domingos Soriano de Azevedo e Silva.
João Ludgero de Paula Freire.
Amaro S. Thiago Ramos.
Francisco Sebastião Bastos.
Felix de Valois e Oliveira.
Capitulino da Rocha Wanderley, procurador.
José Alves da Silva.
Domingos Soriano da Rocha.
Tiburtino Gonçalves de Azevedo.

8ª noite.

Herculano Antonio José Marroquim.
Joaquim Virissimo do Rego Barros, procurador.
Capitão Alipio Camerino dos Santos, idem.
Alferes Joaquim José Tavares da Costa.
Manoel Falcão Encerra bodes.
Manoel Monteiro de Gusmão,
Dr. Manoel de Barros Wanderley.
João Baptista Accioli Wanderley.

9ª noite.

Todas as moças solteiras.

Procuradores.

Joaquim José Tavares da Costa.
Dr. Francisco Cornelio da Fonceca Lima.

Thesoureiro.

Padre Sesostre Abdon Freire de Carvalho.

O vigario,
Fausto Freire de Carvalho.

Em cumprimento do despacho retro certifico ser o officio que pede o supplicante, e de 3 de janeiro de 1870, o qual é do theor seguinte:

Inspecção da saúde do porto de Pernambuco, em 3 de janeiro de 1870.—Recebi hoje as 5 horas da tarde o officio de V. Exc., com data de 31 de dezembro findo, em que V. Exc. me declara que em observancia do aviso do ministerio da justiça de 23 do mesmo mez deve o escaler desta repartição prestar-se cumulativamente ao serviço da visita da policia do porto. Com quanto eu não seja accusado de ter posto embaraços a semelhante serviço, vejo-me na obrigação de levar ao conhecimento de V. Exc. que desde o dia 13 de novembro do anno proximo passado em que entrei no exercicio de inspector da saúde do Porto, o escaler d'esta repartição não foi desviado para serviço estranho senão para acompanhar ao presidente do Pará, Dr. João Alfredo Corrêa d'Oliveira Andrade, como sempre tem sido praxe e costume em taes embarques: fóra d'esse dia o escaler está prompto e atracado ao cáes desde 6 horas da manhã até 6 da tarde, e não me consta que o official de visita do porto tenha deixado de cumprir com seus deveres por falta de escaler; e nem até o presente me foi feita reclamação alguma a tal respeito, porque quem faz ordinariamente a visita dos navios, não só os que entram como os que sahem é o patrão do escaler desta repartição, como verá V. Exc. das declarações juntas, sendo incumbido o pago por esse serviço pelo official da visita, que apenas comparece quando chegam ou sahem os vapores estrangeiros ou os da companhia brasileira: o que V. Exc. póde verificar por meio da repartição do correio, que as mais das vezes recebe as malas ou as cartas avulsas das mãos do mesmo patrão do escaler. Quando entrei no exercicio deste cargo, o escaler achava-se em tal estado de desmantelo, que dahi a poucos dias afundou-se, e para não haver falta no serviço, corri á pedir um escaler emprestado ao inspector do arsenal de marinha, emquanto officiava a V. Exc. pedindo providencias para se mandar concertar o desta repartição; e não soffreu o serviço o menor desarranjo, tanto mais que por felicidade n'estes duas ou tres horas nenhum navio entrou. A ... dias foi o ... a esta repartição concertado e ... [illegible]

justiça á 6 ... de alguma accusação feita a mim ou a repartição a meu cargo, e nem eu nem os empregados della tem commettido falta alguma.

Deus guarde á V. Exc. por muitos annos.—Illm. e Exm. Sr. Frederico de Almeida e Albuquerque, senador do imperio e presidente da provincia.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saúde do Porto.

Inspecção da saúde do porto de Pernambuco, 4 de janeiro de 1870.— Illm. Sr.— Em resposta ao officio de V. S. a mim dirigido nesta mesma data, tenho a responder o seguinte:

1º. Tenho a dizer a V. S. que é verdade que tendo feito constantemente as visitas de entrada dos navios, por parte da policia, a excepção dos vapores, que o dito official apresenta-se sempre para fazer o serviço; assim como de alguns navios procedente de longo curso. Emquanto as visitas de sahida, tenho a dizer a V. S. que, quem faz a maior parte dellas é o patrão-mór do escaler de nossa repartição, sendo apenas visitados pelo official da policia os vapores e alguns navios.

2º. Quem leva as mallas dos vapores é sempre o empregado da policia e correio, e as que os navios trazem e os vapores da companhia Pernambucana, são (sim conduzidas, ou pelo patrão do escaler de nossa repartição, ou pelos remadores do mesmo escaler.

3º. Não tem havido falta alguma de escaler para o serviço, a excepção da tarde em que V. S. foi ao embarque do Exm. Sr. Dr. João Alfredo presidente do Pará.

4º. Não tenho recebido reclamação alguma do empregado da policia.

5º. O escaler da saúde do porto, desde 8 horas da manhã as 6 da tarde, e quando se espera vapores o dito escaler fica prompto desde 5 horas da manhã. Nada mais tenho a dizer a V. S. a este respeito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saude do Porto. O secretario, Jorge Dowsley

Inspecção da saude do porto de Pernambuco. em 4 de janeiro de 1870.—Illm. Sr.—Nesta mesma data acabo de receber de V. S. um officio no qual me pede algumas explicações a respeito do serviço da policia do porto; em resposta tenho a honra de informar a V. S. o seguinte:

1º. Que o Illm. Sr. secretario da nossa repartição é quem faz visitas de entradas a excepção dos vapores e alguns navios de longo curso que o Illm. Sr. official da policia tambem o apresenta para fazer as ditas visitas: emquanto as visitas dos navios sahidos, tenho a informar á V. S. que o dito Sr. official apresenta-se para o dito serviço, fazendo eu a maior parte das visitas.

2º. As malas para o correio são conduzidas no escaler da nossa repartição acompanhadas pelo agente á excepção das mallas d'alguns navios a vella, que são conduzidas pelos remadores do escaler da nossa repartição.

3º. O escaler tem estado sempre prompo para o serviço a excepção da tarde em que V. S. foi ao embarque do Exm. Sr. Dr. João Alfredo, presidente do Para.

4º. Não tenho recebido reclamação alguma do Illm. Sr. official da policia do porto durante a administração de V. S.

5º. Desde 6 horas da manhã até 6 da tarde, acha se promptoo escaler para o serviço, e quando se espera os vapores do sul e norte, está prompto as 5 horas da manhã. Nada mais tenho a informar a V. S.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saúde do Porto. O patrão do escaler, José Sabino Lisboa.

Inspecção da saúde do porto de Pernambuco 4 de janeiro de 1870.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. a mim dirigido em data de hoje, tenho á responder o seguinte:—Tenho a honra de dizer a V. S. que é verdade que o empregado da policia apresenta-se algumas vezes para o dito serviço e especialmente aos vapores, fazendo essa maior parte do serviço, quando o secretario se acha doente; é quanto se me offerece a dizer a V. S.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector desta repartição. José Ribeiro de Vasconcellos, guarda da mesma repartição.

Eis o que pede o supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 31 de janeiro de 1872.

Joaquim da Silva Castro.

Teve lugar hontem (1º) no convento dos franciscanos desta cidade o momento que o Sr. José Joaquim da Costa Maia e sua Exma familia mandaram celebrar pelo eterno repouso do Sr. Joaquim da Silva Castro fallecido no Porto, em principios do mez de janeiro ultimo.

O templo estava modestamente vestido de luto. Em torno de um catafalso singello, mas imponente, que se erguia no corpo da igreja apertavam se os numerosos amigos do morto, de tocha em punho e olhos rasos de lagrimas a pagarem lhe a elle os derradeiros e dolorosissimos tributos da amisade e da consideração casando seus suspiros e preces com as vozes plangentes dos sacerdotes.

Foi o mais possivel compungitivo o acto.

Ainda bem, que a ingratidão e a indifferença se não poderam sentar desta vez sobre a pedra tumular, que fechou uma existencia util e benefica, como o fôra a de Joaquim da Silva Castro, que hoje desce ao tumulo levando em lagrimas de saudade o que em vida tivera em beijos de reconhecimento.

A beira do sepulchro, no limiar da eternidade esse veneravel ancião teve a suprema e rarissima ventura de sentir se acercado desses anjos bons creados pela amisade e pela gratidão que são nas horas extremas da vida o que póde encontrar de mais glorificador e consolativo o que da vida se aparta.

A Joaquim da Silva Castro foi-lhe a vida um deslisar suave: não admira que lhe seja a morte uma ascensão serena.

Para aquelle cuja vida se chama—virtude, a morte só tem um nome—graça.

Um amigo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE FEVEREIRO DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 24 7/8 d. por 1$000, em 1º de fevereiro.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 24 7/8, e do banco 24 3/4 d. por 1$. hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
B. de Vasconcellos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	30:150$097
Idem do dia 3	40.743$679
	70.893$776

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	30	
« « com generos	257	
		287

Descarregam hoje 5 de fevereiro de 1872.

Barca portugueza — *Pereira Borges* — varios generos.

Barca franceza—*Dertha*—idem.

Brigue hespanhol—*Fluvia*—idem.

Despachos de exportação no dia 1º de fevereiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *George Washington*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 121 saccas com 31,766 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kirkland*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 302 saccas com 29,895 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram: E. A. Burle & C. 116 saccas com 7,602 kilos de algodão.

— No navio inglez *Insigne*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 123 saccas com 7,332 kilos de algodão; Henry Wilmer 220 ditas com 10,667 ditos de dito.

— No vapor francez *Amazone*, para Bordeaux, carregaram: Tisset Ireres & C. 965 saccas com ... kilos de algodão.

— No ... para Liverpool, carregaram ... 448 saccas com 41,933 kilos de algodão.

— Na barca ingleza ..., para o Canal, carregaram ... saccas ... [illegible]

com 25.119 kilos de algodão; Johnston Pater & C. 4,600 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Momento*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 270 barricas com 20,473 kilos de assucar branco.

— Na escuna americana *S. C. Evans*, para o Rio da Prata, carregou: Luiz José da Silva Guimarães 202 barricas com 20.307 kilos de assucar branco.

— No navio dinamarquez *Aster*, para Gothemburgo, carregaram: Keller & C. 800 barricas com 88,607 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Arial*, para Liverpool, carregou: José Fernandes Ferreira 82 saccos com 5,781 kilos de assucar mascavado.

— No hiate portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram: T. de Aquino Fonseca & C. 110 saccos com 8,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norte-allemão *B. H. Sleenken*, para o Rio da Prata, carregou: José Victor Bezen de 45 pipas com 21,000 litros de cachaça e 10 meias ditas com 2,400 ditos de dita.

Para os portos do interior.

— No hiate portuguez *Diligente*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Manoel Francisco Marques 500 barricas com 44,808 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 30 ditas com 3,474 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Pombinha*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 582 saccos com 40,400 kilos de assucar branco e 18 barricas com 1,105 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Deos te Guarde*, para Santos, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco. Para Macáo, José Barbosa de Carvalho 13 barricas com 1,046 ditos de dito; José Lopes David 7 ditas com 604 ditos de dito; Antonio Joaquim da Silva 5 ditas com 342 ditos de dito branco.

— No patacho portuguez *Olindá*, para o Rio Grande do Sul, carregou: A. de Oliveira Leite 70 barricas com 38,920 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Nova Marianna*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira Filhos & C. 160 couros espichados com 1.120 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	2:071$953
Idem do dia 3	3:592$334
	5:664$287

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	6:496$048
Idem do dia 3	12:103$000
	18:599$098

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 1

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Cururipe*, commandante José Henrique da Silva, carga varios generos.

Navios entrados no dia 2

Assú—3 dias, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 70 toneladas, capitão Silva, equipagem 6, carga sal e outros generos; a José Lopes Davin.

Maranhão pelo Ceará—5 dias, corveta nacional a vapor *Magé*, commandante capitão de fragada Reis.

Buenos-Ayres—31 dias, brigue hespanhol *Fluvia*, de 233 toneladas, capitão Francisco Casal, equipagem 12, carga sebo e lastro; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool—49 dias, barca ingleza *Cuba*, de 309 toneladas, capitão I. Poter, equipagem 11, carga carvão; a Edward Fenton.

Havre—47 dias, barca franceza *Berth*, de 387 toneladas, capitão Nezon, equipagem 14, carga fazendas e outros generos; a Tisset Freres.

Navios entrados no dia 3.

Rio de Janeiro—28 dias, barca hespanhola *Osvaldo*, de 210 toneladas, capitão José Pujol, equipagem 14, em lastro; á Pedro M. Maury.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue inglez *Sunnysede* de 298 toneladas, capitão Charles Alexander, equipagem 10, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue inglez *Dauntless*, de 22 toneladas, capitão W. Amess, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Montevidéo - 29 dias, sumaca hespanhola *Angela*, de 163 toneladas, capitão Jeronymo Plá, equipagem 13, carga 5,000 quintaes hespanhóes de carne: a Balthar Oliveira & C.

Bahia—9 dias, brigue brasileiro *Constante União*, de 265 toneladas, capitão Antonio Coêlho de Castro, equipagem 10, carga differentes generos; a Francisco Ribeiro P. Guimarães.

Liverpool por Lisbôa 25 dias, sendo do ultimo porto 17—Vapor inglez *Tire Queen*, de 798 toneladas, capitão W. Day, equipagem 29, carga fazenda e outros generos; a Mills Latham & C.

Habor Grace—34 dias, barca ingleza *Lady Milne*, de 304 toneladas, capitao J. C. Rosseau, equipagem 10, carga 3,600 barricas com bacalhão; a Sawnders Brothers & C.

Observação

Não houve sahidas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca ingleza *Cleopas*, capitão W. Keller, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Veloz*, capitão Manoel José Pereira Caldas, carga assucar.

Gothenburgo—Brigue dinamarquez *Aster*, capitão C. Hansen, carga algodão e assucar.

Penedo—Patacho inglez *Ariel*, capitão T. Hell, em lastro.

Porto por Lisboa—Barca portugueza *Novo Silencic*, capitão José Antonio Ferreira, carga assucar e algodão.

Canal—Brigue inglez *Alort*, capitão I. Owen, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Canal a galera ingleza Lezzie Frenbert, capitão Harris, com a mesma carga que trouxe de Maceió.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade imperial que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 22 do corrente mez de fevereiro se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a quem mais offerecer pela casa com soteia, e um pequeno sitio com portão de ferro ao lado, contendo a mesma casa tres janellas no pavimento terreo, duas janellas na soteia cinco janellas no oitão, tendo duas salas quatro quartos cozinha fora, e na soteia duas pequenas saletas quatro quartos, tendo coxeira, cacimba com bomba, arvorejadas com laramjeiras e flores, todo morado, cuja casa e sitio na rua das Pernambucanas numero 62 freguezia de Nossa Senhora da Graça na Capunga, avaliado tudo por dez contos de réis, vai a praça por execução de Luiz Gonçalves da Silva e companhia, contra José Ferreira Coelho e sua mulher, e na falta de lançadores que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos logares do costume e publicado pelo jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco ao 1.º de fevereiro de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subiscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial de Pernambuco se faz publico que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes vencidos no mez de janeiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferido para o dia 15 do corrente o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferido para o dia 8 de fevereiro corrente a arrematação dos ferros velhos recolhidos ao quartel de cavallaria em Santo Amaro, avaliados em 1:298$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 15 do corrente as seguintes arrematações:

Ponte de ferro sobre o rio Una: orçada em 92:400$000.

Reparos da cadeia de Goyanna: orçados em 2:078$125.

Reparos do quartel de Goyanna: orçados em 1:602$213.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Almeida Borges & C., Alexandrino Dias Guimarães, Affonso José de Oliveira, Antonio Augusto Nogueira da Gama (2), Antonio Ferreira Lima, Antonio Faustino Cavalcante de Araujo, Antonio Henrique Dias Cavalcante. Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, Bertino Guedes Icó, Eduardo L. Carroll, Firmino dos Santos Vieira, Francisco de Freitas Chaves, Francisco Lucio de Castro, Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, Isábel Mariá da Rocha, Joaquina Maria da Conceição, Joaquim Gomes Pessoa, José Jacome de Araujo Junior, José Maria Cesar do Amaral Junior (2), José Ribeiro da Silva Queiroz, José Teixeira Mendes, João Emiliano da Costa Albuquerque, João Feliciano do Nascimento, Manoel Joaquim da Paz, Manoel Marques da Costa, N. de Queiroz Coutinho, Saturnino Ferreira de Carvalho, Nicola Fellipaldi.

Correio de Pernambuco 2 de fevereiro de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO

REAL ITALIANO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

HOJE.

Duas grandes e variadas funcções

A'S 4 1/2 DA TARDE E 8 1/2 DA NOUTE.

Grandes exercicios gymnasticos, acrobaticos chireographicos e de equitação.

SILVA

Intelligente cavallo do Cabo da Boa-Esperança montado a alta escola, pelo Sr. G. Chiarini.

GRANDE ACTO NUNCA VISTO

O TRIUMPHO DAS NYMPHAS

executado por 9 senhoritas que fazem difficeis e perigosos grupos sobre cavallos ricamente vestidas.

GRANDE ACTO AEREO

Pela celebre e nunca vista gymnastica americana, senhorita Lucia Orrin, a rainha do ar, em seu grande acto

O DUPLO TRAPESIO

Em companhia do admiravel gymnastico Eduardo Orrin, se apresentará a representar as mais difficeis e sorprendentes provas pelas quaes tem sido sempre a admiração e assombro de todos os illustrados publicos da America, concluindo esta parte com a sorprendente prova

O

REFLEXO DE MERCURIO

Segue-se o

Triple parterre

Famoso trabalho executado pelos imminentes irmãos Carlo.

O

SAPATEIRO DE MADRID

Interessante e bem dirigida pantomima sob a direcção do professor William Carlo.

PREÇOS.

Camarotes 6 cadeiras........	18$000
Cadeiras...........	3$000
Geraes rezervadas...........	2$000
Os meninos menores de 8 annos	1$000
Platéas geraes...............	1$000

Para evitar confusões, na porta da entrada haverá duas divisões da seguinte maneira:

A' DIREITA. Entrada para os camarotes, cadeiras e geraes reservadas.

A' ESQUERDA. Unicamente entrada para a platéa geral.

AVISO

O Sr. CHIARINI previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas noutes, às 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde e a segunda as 8 1/2 da noute.

Do meio dia até às 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

As contas dessa companhia serão pagas na bilheteria do circo, todas as segundas-feira de 1 hora as 3 da tarde.

O Sr. Chiarini para mais satisfazer ao respeitavel publico e desejando realmente que seus trabalhos sejam vistos por todos, tem a honra de participar, que de hoje em diante haverá um trem todas as noutes depois do espectaculo, que partirá do Campo das Princezas para Caxangá tocando em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Até o dia 12 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Pará*, commandante Pereira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

Para o Porto

A barca Portugueza *Maria Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro, sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto, por já ter a maior parte da carga engajada, tem bons accommodações para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Para o Rio de Janeiro.

A todo o momento é esperado o brigue nacional *Galgo*, que depois de pequena demora, seguirá para o porto acima, por ter a maior parte da carga engajada; recebe a frete o resto que lhe falta, e escravos. Para tratar á rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do Brum.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira.

Até o dia 8 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná* commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O
PORTO

vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Amelia*, por se achar com quasi toda a carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres. tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para Lisbôa

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Manoel de Jesus e Silva, vai sahir com brevidade, e tem bons commodos para passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para o Porto.

Depois de pequena demora sahirá a barca portugueza *S. Manoel II*, a chegar por estes dias Tratam-se desde já carga e passagens no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario Thenorio n. 17.

LEILOES.

Leilão

Segunda-feira 5 do corrente

O agente Pestana fará leilão de um soffrivel sortimento de miudezas e algumas fazendas, como sejam, casemiras pretas e de côres, gro de florença preta, casaveques, e basquinas pretas, bornus e sahidas de baile, modernissimas.

Segunda feira 5 do corrente.

A' rua do Vigario Tenorio n. 11
Armazem.

LEILAÕ

DE

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 dita com 2 gavetas, 1 machina de costura, 2 consolos de mogno com pedra, 1 guarda-vestidos, 2 estantes de amarello envidraçadas, 2 apparadores, 1 cama americana para menino, 3 cadeiras de balanço, 4 ditas de braços, 2 marquezas, 1 pratileira, 3 bancos para pé de cama, 1 mesa para jogo, 30 cadeiras para sala de jantar, 1 lavatorio com espelho e pedra, 1 carteira, 1 mesa para escripta, 1 commoda de jacarandá, 1 cama franceza para casal, 2 marquezões, 1 par de consolos, 1 quartinheira, 1 mesa redonda, 1 sofá de jacarandá 1 relogio, 2 pares de jarros, 2 candieiros á gaz, 1 par de escarradeiras, 1 cama de ferro, diversos quadros e muitos outros objectos:

Terça-feira, 6 do corrente.

Pelo agente Pestana, no antigo armazem de agencias da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

Ao correr do martello

LEILÃO

No dia 6 do proximo mez, ás 11 horas em ponte, se fará leilão, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua das Cruzes n. 2, dos penhores das cautellas n. 1204, 1216, 1217, 1229, 1235, 1244, 1252, 1285, 1294, 1299, 1307, 1311, 1318, 1319, 1322, 1334, 1341, 1347, 1409, 1413, 1421, 1430, 1436, 1462, 1476, 1479, 1494, 1497, 1499, 1500, 1504, 1507, 1524, 1531, 1542, 1544, 1560, 1573, 1574, 1578, 1588, 1589, 1592, 1595, 1140, 1159, 1130, 1176, 1192, 1099, 1113, 1150, 1174, 1059, 1165, 1034, 1022, 1047, 1067, 1092, 956, 876, 938, 821, 823, 739, 787, 724, 660, 585, 623, 387, 349 A, 253 A, 283 A, 316 A, 339 A, 320 A, 349 A, 414 A, 486 A, 448 A, 441 A, 440 A, 445 A 473 A, 421 A, 438 A, 452 A, 472 A, 357 A, 476 A, 502 A, 507 A, 524 A, 528 A, 537 A, 540 A, 548 A, 547 A, 552 A, 334 A, 525 A, 7 B, 29 B, 35 B, 38 B, 40 B C, 48 B, todos elles de gosto e novos, inclusiveis differentes objectos de brilhantes, diamantes, perolas e esmeraldas, que serão vendidos logo que o lance pague o principal e juros vencidos.

Os resgates e reformas são admissiveis até o bater do martello.

LEILAÕ

DAS

Mais importantes

Fazendas, miudezas, chapéos e muitos outros artigos de moda e phantazia, etc.

PARA

mudança de estabelecimento

E

Encerramento de facturas.

Carlos Pinto de Lemos & C., tendo de effectuar, quanto antes, a mudança de seu estabelecimento de fazendas, sita á rua do Vigario Tenorio, para a do Marquez de Olinda, farão leilão, pelo agente Oliveira, por intervenção do seu preposto Pinho Borges, de um esplendido e o mais perfeito sortimento de fazendas, de seda, linho, lã e de algodão, todas das melhores qualidades, e as mais proprias deste mercado, assim como de chapéos de differentes qualidades, miudezas e muitos outros e variados artigos de moda e phantasia, etc., cuja nomenclatura seria enfadonha, tanto mais por serem já bem conhecidas e apreciadas por seus prestimosos freguezes e amigos, cuja concurrencia solicitam para o mesmo leilão, que terá logar

Terça-feira

6 do corrente

A'S 10 HORAS DA MANHÃ

em seu armazem, sito á rua do Vigario Tenorio n. 10.

LEILÃO

DE

250 saccos com assucar bruto

QUARTA FEIRA 7 DO CORRENTE.

A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento de Manoel Teixeira Bastos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio 250 saccos com assucar bruto, arrestados a José Otton Freire, e existentes no armazem alfandegado do Sr. Luiz José da Silva Guimarães, rua do Trapiche n. 5, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

DAS

Dividas da massa fallida de Costa & Castro na importancia de 8:035$837 rs.

Quarta-feira 7 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Pinto fará leilão, em cumprimento ao mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os administradores da massa fallida de Costa & Castro, das dividas constantes do mandado existente em poder da mesmo agente na importancia de 8:035$837 rs. sendo que o leilão se effectuará ao meio dia do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da cruz n. 38.

Leilaõ

DE

6 partes na casa e terrenos sita na Trempe, junto do sobrado do Sr. Luiz José da Costa Amorim.

Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão de 6 partes no sobrado e 2 terrenos sitos na trempe, tem 4 quartos, sotão, cosinha despença e quartos para pretos, cacimba, tem 90 palmos de frente e 415 de fundo, o sobrado é de pedra e cal e está edificado em chãos proprios, os pretendentes podem examina-lo, e o leilão terá lugar sextafeira 9 do corrente, no escriptorio do agente na rua do Vigario n. 45, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Não foi impossada

No dia 2 de fevereiro, como ordena o compromisso, á nova mesa administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deos, consta-nos que o Cazuzinha Flau.. tim adiára a posse para as kalendas gregas!!!... Sr juiz e promotor de capellas.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Nova n. 34, 1º andar.

Companhia de navegação brasileira.

Previne-se aos senhores accionistas que, conforme as ordens da directoria, a quarta chamada sobre as acções desta companhia de 10 0/0 ou 20$ por acção, deve ser paga dentro do praso de 20 dias desta data no Londonant Brasilian Bank Limited em Pernambuco. Rio de Janeiro 25 de janeiro de 1872.

J. M. Carrere. Assistant treasurer.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em tres quartos de n. 2384, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (223), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da imperial capella da Estancia, que será extrahida no dia segunda feira 12 de fevereiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Pedido

Pede-se a pessoa que em confiança pedio um livro de amostras á loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, o favor de vir restitui-lo, e pensar na necessidade que tem o dito estabelecimento do dito livro.

— Aluga-se um sitio no lugar dos Afflictos, com casa de bastantes commodos, estribaria, diversas arvores de fructo, terras de plantar, com duas baixas para capim, e duas cacimbas, sendo uma de excellente agua de beber: na rua de Hortas n. 48, 1º andar.

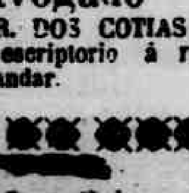
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonço n. 3 (antiga da Praia.)

— André Alves Gama faz publico que não é mais senhor da taberna n. 4 da encruzilhada de Bellem, e pois se acha desonerado de todo e qualquer imposto.

Advogado

A. J. R. DOS COTIAS

continúa no seu escriptorio á rua das Cruzes n. 18 1º andar.



BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limited

No dia 2 de fevereiro, dia da festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, os trens não serão regulados pela tabella em vigor, sim por uma outra que se encontrará na estação do Recife e nas demais.

Escriptorio da companhia, 31 de janeiro de 1872.

W. Swenson,
Gerente interino.

ADVOGADO

DR. FRANCISCO DE PAULA SALES

Rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes, n. 37, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

AINDA

se espera pelo Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo, na rua estreita do Rosario n. 9: agora daremos explicações de que natureza é o negocio para que é chamado, publicando-se seus proprios bilhetes, se dentro de tres dias não procurar dar solução a [illegible]

Criado

Precisa-se alugar um criado forro ou escravo, para o serviço de uma casa de pouca familia: á rua Nova n. [illegible]

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Camboa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

— Deutscher Huelfsverein, General Versammlung, berufen auf Ersuchen von 8 Mitgliedern Dienstag den 6 ten. Februar. Abends 7 1/2 Uhr in Leiden Locale

R. Kruckenberg
Praesident.

Mudança de cartorio.

O escrivão José Mariano mudou seu cartorio para a rua do Imperador n. 12.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 14, 3º andar.

AMA Na rua do Imperador n. 83, 3º andar, se precisa de uma ama forra ou escrava.

Attenção

A assistente examinada Margarida Garcia do Livramento presentemente mora na rua das Calçadas n. 22, aonde póde ser procurada a qualquer hora do dia ou da noute para o serviço de sua profissão.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Attençaõ

Precisa-se da quantia de 1:000$ a juro pelo tempo de seis mezes, e garante-se este emprestimo com uma hypotheca em quatro escravos de idade menor de 24 annos: quem quizer emprestar annuncie sua morada para ser procurado.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias ás 4 horas da tarde; emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade: á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A OLINDA

e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhãa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 1º de janeiro de 1872.

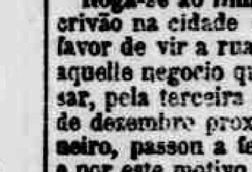
O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Festa do Monte.

No domingo 4 e segunda-feira 5 de fevereiro á hora da chegada dos trens ordinarios, haverão trens expressos entre o Recife e Olinda, emquanto houver affluencia de passageiros.

Recife, 31 de janeiro de 1872.

O gerente,
J. R. Campello



José Antonio Pinto Serodio, Francisco Luiz de Oliveira Azevedo e Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, mandam celebrar missas, por alma do finado Sr. Joaquim da Silva Castro, fallecido na cidade do Porto, sogro do seu amigo e socio Sr. Joaquim Francisco da Silva Azevedo, na matriz do Corpo Santo pelas 7 1/2 horas da manhãa do dia 3 de fevereiro, trigessimo de seu passamento. Convidam pois a seus amigos, aos do finado e parentes a assistirem a este acto de caridade, pelo que lhes promettem o seu reconhecimento e gratidão.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua da Aurora n. 50.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Vende-se ou faz-se qualquer negocio com um estabelecimento de molhados sito na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 50. Este estabelecimento offerece grandes vantagens a uma pessoa pratica, e que tenha algum capital, para pagamento dos credores existentes.

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 54.

— Precisa-se de uma armação propria para armazem, e de um cofre inglez prova de fogo do fabricante Milurs, porém que regule um metro de altura: a tratar na rua da Cruz, armazem numero 23.

Criado

Precisa-se de um criado na rua estreita do Rosario n. 28.

Copeiro.

Precisa-se de um, no segundo andar n. 1: á rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

Uma pessoa habilitada se encarrega a cobrar dividas, e de promover cobrança de alugueres de casa, mediante razoavel commissão, ou ajuste: na rua do Alecrim n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

Moleque.

Rua da Senzalla Velha n. 90, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para criado.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Palma n. 52.

A um director de collegio

Roga-se ao director de um collegio, que tem por costume comprar bilhetes de loterias aos pobres bilheteiros, que vivem dessa mesquinha industria, venha pagar quanto antes, sob pena de ver seu nome e o do seu afamadissimo collegio estampados nas columnas deste jornal.

Os pacientes.

— Para casa de homem solteiro precisa-se de uma engommadeira e costureira: a tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro, n. 44, 1º andar, ao pé do quartel general.

Quartos para alugar.

Aluga-se excellentes quartos na Magdalena, são proprios para carroceiros, visto ser o terreno murado, que garante as carroças e animaes: quem pretender, póde entender-se com Manoel da Silva Moreira, á rua do Peyxotinho n. [illegible]

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 40, [illegible]

Muita attenção.

Ignorando-se a morada do Sr. João Paulo de Carvalho, que foi empregado na machinabomba de Olinda, roga-se o favor de ir ao Pateo do Carmo n. 9 concluir o negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa da Ilha do Retiro n. 10 junto a ponte da Passagem da Magdalena, com commodos para familia, mui fresca e com banho na porta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 as 2 horas da tarde.

AMA Que engomme e cozinhe para uma familia de duas pessoas. Paga-se bem. A tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Loyo Sobrinho & C., mudaram provisoriamente seu estabelecimento de fazendas para o primeiro andar da casa n. 56 da rua do Marquez de Olinda.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado prestimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

ATTENÇÃO

Grande sortimento do coques a 1$000 e 1$500 cada um, a elles antes que se acabem, por tal preço vale a pena: rua da Imperatriz n. 86.

Ama emgommadeira

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme com perfeição, é para casa de pequena familia: trata-se na rua da Amizade n. 16, Capunga.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Jorge n. 147. Assim como uma rapariga para andar com uma criança.

Para casa de pequena familia precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme alguma cousa: a tratar na rua da Cadeia n. 45, ou na Capunga, porto do Jacobina. n. 48.

Dr. Pereira da Motta

medico operador e parteiro: rua do Imperador n. 43, 2º andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO

67—RUA DO IMPERADOR—67

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Moleque.

O Campos da rua do Imperador n. 28 precisa alugar um moleque.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e arrumar para casa de rapaz solteiro: a tratar em Santo Amaro das Salinas, travessa dos Artistas n. 8.

O ADVOGADO

AYRES GAMA

COM ESCRIPTORIO

A RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23

Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

— Aluga-se um excellente cozinheiro: a tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros; assim como na mesma vende-se borracha para limas, superior qualidade.

AVISO

Os Srs. abaixo mencionados são rogados a virem a rua da Cruz n. 63 a negocio que lhes diz respeito:

Jacintho Soares de Menezes.
Joaquim da Silva Moura.
Joaquim José Pereira Alhandra.
Domingos José Vieira Braga.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Aluga-se uma casa na Capunga, muito fresca, com duas alcovas, duas salas, cosinha fóra, grande quintal murado, alvoredos, poço d'agua: a tratar no mesmo lugar, rua das Pernambucanas taberna n. 38.

— Aluga-se o terceiro andar da propriedade n. 4, sita á rua da Imperatriz, com boas accommodações para familia: a tratar no 1º andar do mesmo das 3 1/2 as 6 da tarde.

Maria Aniceta Pessoa da Silva, Francisco de Oliveira Mello e Silva e Idalina Jovenlina Pessoa da Silva agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios que se fizeram por alma de seu prezado marido, genro e irmão Ignacio Pessoa da Silva; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo finado se hão de resar na ordem terceira do Carmo, [illegible] da manhãa do dia segunda-feira 5 do corrente.

— Sabinca se o [illegible] do Marquez de Olinda n. 22, [illegible]

DATA INCORRETA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.........
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.........
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000........
Tranças para annéis á 500 rs...........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque...	2$000
Um cachepaine...	2$000
Um crescente...	1$000
Uma trança ondulè...	1$000
Um topet diadema frisè...	1$000
Um par de enchimentos...	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE EM 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR BACHAREL EM MATHEMATICAS
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.
1º VICE-DIRECTOR—..........
2º DITO—Padre J. V. de Algonez.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, babeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. pais de familia o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 6 á rua do Hospicio.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Padaria.

Precisa-se de um trabalhador de maceira e para entregar pão: nas Cinco Pontas n. 40.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taberna: na rua Imperial n. 202.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua Direita n. 8, com grandes commodos e reedificado de novo; á tratar na mesma loja.

Armazem de materiaes.
Praça da Concordia n. 4

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijolos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 23 a 65 palmos de comprimento, travejamento [illegible]

[illegible]

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2º andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar

ATTENÇÃO

Joaquina Rosa do Espirito Santo pelo presente declara que ninguem faça negocio com seu marido Francisco Luiz Gonçalves Guimarães com as escravas Lucrecia e Bonifacia, por isso que além [illegible]

— [illegible]

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28

Fundição da Aurora em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam seus numerosos freguezes e mais pessoas do commercio a comprarem taxas de ferro batido, do que tem bom sortimento, e se promptificam a faze-las de qualquer tamanho e fórma com presteza. Hoje a facilidade de conducção dos bonds muito concorre para visitar-se este estabelecimento.

Bom negocio.

Traspassa se os utencilios da padaria da rua do Lima em Santo Amaro n. 6, com boa freguezia: a tratar na mesma com o proprietario.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Aluga se uma canôa de carga de mil tijolos: á tratar na rua do General Seara, outr'ora do Jasmim n. 35.

— O Dr. João José Pinto Junior póde ser procurado no seu escriptorio, rua do Imperador n. 45, 1º andar, das 10 horas da manhã a 1 da tarde; dessa hora até as 3 na directoria da instrucção publica para negocio relativo a essa repartição, e depois em casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, n. 56.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhã as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noite na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pequena familia: á tratar na rua do Hospicio n. 35.

Mudança de residencia e escriptorio.

Os bachareis Laurino de Moraes Pinheiro e Balbino de Moraes Pinheiro mudaram sua residencia e escriptorio para a rua do Visconde de Inhauma n. 7, outr'ora rua do Rangel, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia: na rua do Aragão, antiga Visconde de Pelotas n. 37.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos: á tratar com José Feliciano de Nazareth, á rua da Praia n. 20, armazem.

ADVOGADO

O bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 37, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Póde ser procurado das 10 horas ás 3 em dito escriptorio e fóra dessas horas em sua residencia a rua da Aurora n. 36, 1º andar.

Festa da Senhora da Soledade no Poço da Panella

Ficam transferidos os bilhetes de esmola para a pia da Senhora da Soledade do Poço da Panella para a ultima loteria do mez de fevereiro, e sua festa terá lugar no primeiro domingo depois da extracção da loteria.

Os encarregados da festa.

ADVOGADO

O bacharel José Lopes [illegible] tem escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 41, 2º andar, onde póde ser procurado das [illegible]

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e pós dentifricios, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de cêra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Aluga-se a casa terrea n. 52, sita a rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta, com duas salas, seis quartos, cozinha fóra e quintal; á tratar na rua Direita n. 24, padaria.

AMAS Na rua do Cabugá, loja de cera n. 5, precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para tomar conta de um menino de um anno.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, 2º andar.

— Offerece-se uma mulher de idade para casa de pouca familia ou de algum moço solteiro: quem precisar dirija-se a travessa do Costa, em Santo Amaro, n. 16.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio: a tratar no Monteiro, sitio de Antonio José Rodrigues de Souza.

Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, João Demetrio de Almeida Cavalcante, Francisco Demetrio de Almeida Cavalcante, Manoel Antonio Cardoso e Anna Joaquina de Almeida Cardoso agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de sua prezada mãi e sogra Maria da Conceição Cavalcante até ao cemiterio; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma finada se hão de resar na matriz da Boavista, as 6 horas da manhã do dia terça-feira, 6 do corrente.

AVISO

Na rua do Hospicio n. 30 deseja-se fallar ao Sr. Theodoro Justo, ou pede-se queira declarar sua morada para se lhe fallar.

Irmandade de S. José d'Agonia erecta no convento de N. S. do Carmo.

Tendo adiada a mesa conjuncta de 29 de janeiro proximo passado, são de novo convidados todos os irmãos ex-mesarios afim de se reunirem no consistorio da mesma irmandade no dia quarta-feira 7 de fevereiro, pelas 5 horas da tarde, afim de se formar mesa conjuncta como ordena os arts. 39 e 40 do compromisso; a mesa regedora espera que os dignos irmãos ex-mesarios não faltem, visto ser convocada a bem do patrimonio de nosso patriarcha.

Consistorio da irmandade de S. José d'Agonia 3 de fevereiro de 1872.

José Joaquim Barbosa da Silva,
Secretario.

Furto de cavallo.

A João da Cunha Reis, morador no Poço da Panella, furtaram as 9 horas da noite do 1º de fevereiro, um cavallo com os signaes seguintes: alto, mellado claro, beiço foveiro, a ponta da orelha esquerda cortada, crinas e topete escuras e cortadas rente, cauda escura, no centro e em roda da mesma estão os cabellos cortados rente, tudo isto feito para evitar o furto, é inteiro e carregador baixo e muito bom para puchar carroça: quem do mesmo der noticia será recompensado.

— Desappareceu de um sitio no Poço da Panella, na noite de 2 do corrente, entre as 8 e 10 horas da noite, um cavallo ruço, sellado e enfreiado, quem o achou queira mandar entregar na casa do Sr. E. Paton, no Poço da Panella, ou no [illegible] de J. Fernandes Vieira, casa do Sr. P. Com [illegible] do Corpo Santo n. 9, que será recompensado.

COZINHEIRO

[illegible]

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1076 com 5:000$000, um quarto n. 2384 com 300$000, dous meios n. 1211 com 100$000, um meio n. 1273 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (223ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da imperial capella da Estancia (221ª), que se extrahirá na segunda-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

ATTENÇÃO.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16116, e uma corrente e cassoleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C.: pede-se a qualquer pessoa a apprehensão desses objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 4 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 15.

— Aluga-se uma pequena casa com sala, 2 quartos e cozinha, por detraz da rua do Lima em Santo Amaro edificada de novo no meio de um terreno cercado e plantado de capim, com 900 palmos de comprido e 50 de largo propria para pequena familia que queira estar no retiro e perto dos bonds: trata-se no mesmo lugar no segumento da rua da Aurora n. 44, 1º andar a qualquer hora.

O tenente-coronel commandante e officiaes do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio mandam celebrar uma missa sollemne, e memento por alma do capitão do mesmo batalhão José Adrião da Costa Moreira, e para esse acto, que terá lugar á 8 deste mez, setimo dia de seu fallecimento, convidam a familia, parentes e amigos do dito finado á comparecerem as 8 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares; cujo comparecimento sera um favor, pelo qual desde já se confessam gratos.

Mudança de escriptorio.

O advogado S. E. R. Vianna mudou o seu escriptorio para a rua do Queimado n. 46, 1º andar, póde ser procurado todos os dias, para os misteres de sua profissão.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

— Compra-se jornaes para embrulho: na rua do Crespo n. 10.

MOVEIS

Compram-se novos e usados: a rua do Imperador n. 48, armazem de trastes.

ATTENÇÃO

Compra-se uma casa nos bairros de S. José, Santo Antonio ou Boavista, que não exceda de 1:500$: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua Velha n. 109, que se dirá quem quer comprar.

Bilhar.

Precisa-se comprar um bilhar: quem tiver e queira vender, dirija se á rua do Crespo n. 6, imperial fabrica de chapeos.

Mesas.

Precisa-se comprar quatro mesinhas com tampos de pedra, que sirvam para um café: quem tiver e queira vender, dirija se á imperial fabrica de chapeos, rua do Crespo n. 6.

VENDAS.

Pennas de ema.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 5, 1. andar.

— Vende-se a taberna da Esperança n. 14, na cidade de Olinda, com refinação e seus pertences: á tratar na mesma, Ladeira do Varadouro.

PECHINCHA

Vende-se uma armação de taberna em muito bôa localidade: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal: na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

— Vende-se por preço commodo um methodo do autor Rodolpho; na rua da Roda n. 4.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lãa de cores, para senhoras e homens e de seda carmesim e preta para padres camisas de lãa ponto de meia e seroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Balões de papel

No Bazar Victoria vende se balões, cestas e jarros de papel (gosto inteiramente novo) para illuminação de jardim etc., na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

Borracha

Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer limas, e machinas para encher as mesmas.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

Para voltarete.

Vende se no Bazar da Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, finas cartas para voltarete e lasquenet.

Para illuminação.

No Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, vende-se balões de papel de côres de differentes formatos proprio para illuminação nas noites de carnaval.

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria [illegible] Victoria n. 2.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, a rua do Apollo n. 4, vende-o João do Rego Lima & C.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA DE FERREIRA & C.
10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

Verde Chrome.

Vende se em barris de 4 arrobas: na rua Marquez de Olinda n. 40.

E' sempre assim!
São superiores!

So o Pôças póde vender presuntos de Lamego a 400 rs. a libra ou 880 rs. o kilo: a rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

VENDE-SE

um lindo piano de armario, todo de jacarandá e de construcção de um dos melhores fabricantes de Paris, bem como um novo cabriolet americano, coberto e de duas rodas, e juntamente o cavallo do serviço do mesmo com os competentes arreios: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar, ou rua larga do Rosario n. 24 A.

Novissima reforma judiciaria

Acha-se á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, impresso em bom typo e no formato de 8º francez ou 4º portuguez, ultimamente chegada do Rio de Janeiro, a 640 rs.

RAPÉ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé grosso, fino, amarellinho, rolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende se em libras e a retalho.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano
Cassa
composição do maestro Rodolpho Matioze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha
Chiarini
Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, já ensaccada, e colla da Bahia: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C. a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia numero 60.

PORTLAND.

O mais superior cemento que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas arqueadas de ferro: no trapiche Guerra, no Recife.

ATTENÇÃO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bondes: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Publicação litteraria
Discursos
E
DIVERSOS ESCRIPTOS
PELO
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor)

A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 12$000. Os Srs. assignantes podem mandar procurar seus exemplares no escriptorio do autor, á praça de Pedro II, onde tambem se vende o livro.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhã às 3 da tarde.

PECHINCHA
Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençoes, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lã de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

CIMENTO
PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Cimento o verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barris por [illegible]

DATA INCORRETA

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Ricos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação a	2$200
Peças de franja de sede modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e	1$500
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Golinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Chapéus para baptisado a	4$000
Fita de setim marão para cinto, var. a	4$000
Entremeios e bicos transparentes a peça a 1$500 e	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a	120
Caixas de linha da marca a	280
Idem idem de gaz a	800
Duzia de peças e trança de caracol a	400
Idem idem lisas a	200
Carritel de linha de 200 jardas	100
Bengalas de canna e junco a	1$000
Caixa de papel amizade muito superior a	700
Idem idem de quadrinhos a	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a	800
Idem idem a 480 e	500
Idem de pennas a 500 800 e	1$000
Idem idem perfil e pratiados a	1$400
Abotuadoras para colete variedade a	200
Idem idem muito finas a	1$000
Idem brancas com pedras a imitação de brilhante a	1$500
Idem de cornalina e crystal a	1$800
Idem douradas para punhos a	500
Groza de botões pretos para calça a	160
Idem idem brancos a	200
Baralhos francezes dourados finos a	440
Quadrinhos com santos a	320
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a.	1$000
Potes de dita ingleza a 100 e	160
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco de extracto inglez a	1$000
Idem idem kananga a	1$200
Sabonete com figura a	200
Idem inglez a	200
Idem de amendoa muito bons a	300
Idem de bolla transparentes a	500
Banha ingleza em frascos muito superior a	1$000
Idem a	500
Cosmetique de cores muito finos a	100
Pacotes com pós de arroz finissimo a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a	240
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superior e a 340 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lampiões, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, ditas, bicos e rendas de blond de seda, escovas para roupa, dentes e unhas e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

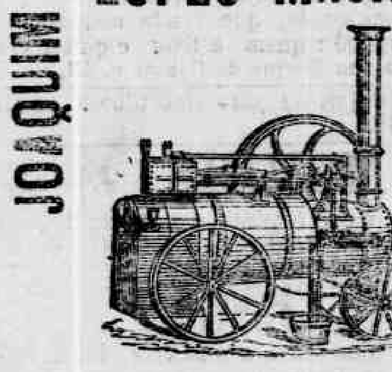
N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavaõ
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditos francez muito fino com 20 varas a 9$000
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$400 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$
Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$000.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para camas e janellas e para 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$400.
Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 3$000 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$400.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barège de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$500.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOPES MACHA
JOAQUIM ... DO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lantejoulas, borboletas, moscas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com molas para homem, fios de perolas, capacetes á Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria
Rua do Barão da Victoria n. 2
LOJA DE
AMARAL, NABUCO & C.

PECHINCHA

Vende-se sapatos de trança a 1$400, ditos de lão para crianças a 240 rs., phosphoros de segurança a 240 rs. a duzia, alfinetes a 120 rs. a carta, latas com banha a 80 rs., linhas de bordar a 240 rs. o masso, sabonetes de bolla a 140 rs. cada um, fitas para debruhar vestidos de todas as côres a 240 rs. a peça, carreteis de retroz de todas as côres a 80 rs., oitava de retroz de todas as côres a 200 rs. a peça, trança de seda com 7 metros, bonitas para enfeitar vestidos a 1$600, 2$000 e 2$500: venha á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas, ver o grande e barato sortimento.

FAZENDAS BARATAS

Madapolão avariado a 4$, 4$500 e 5$ a peça, cambraia de forro a 1$600 a peça, é pechincha; só na rua do Crespo n. 20. loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Café do Ceará'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar. na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, recommendada superior a tudo que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 50, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para camas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$000.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos « Rega-bofes » tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jâmais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que nao sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapensinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Rapé cearense fino
DA
Fabrica
DE
Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

Grosdenaple preto

a 500 rs. e 1$800: na loja das seis portas em frente do Livramento; dão-se amostras.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysico, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs, o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio-verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e cetim macho, e um sortimento de poupelinas lavradas, e setinhas de delicadas cores a 2$ o covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Cerveja de Noruega.

Vende-se ... e superior: ... armazem de Tasso Irmãos & C.

SÓ SE VENDO

[illegible]

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crexé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.
Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mungunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE
Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios, com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella com todos os seus pertences, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores e escravos. O sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas, e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, na livraria Industrial.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende ... [illegible]

Pereira da Cunha Irmaõs.
Rua da Cadeia do Recife n. 21
VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus freguezes e amigos de Goyanna, Escada, Una, Nazareth, Olinda, Caxangá, e tambem aos da Casa Forte e Apipucos, que receberam um grande e variadissimo sortimento de mascaras de papelão, cera e arame, brancas, pretas e mulatas, as mais esquesitas que tem vindo ao mercado, para homens, mulheres e meninos, e vendem por barato preço, quer em porção, quer a retalho: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Almanack da provincia para 1872
Preço 2$000
Nas livrarias Academica e Industrial.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, ... [illegible] ... qualidade (Devoes) em caixas ... só a grosso ... á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, ... [illegible]

POTASSA

[illegible]

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgorão de seda pretos a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. ... loja das Columnas, de ... conceição.

DATA INCORRETA

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gorgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 16$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada còrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas de phantasia
NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:

Organdys com listras
a 500 rs. o metro.

O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.

TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO

O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.

SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.

O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres, sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros qualquer trajes, a 640 rs. o covado.

GURGURÕES A 640 RS.

Vendem-se bonitos gurgurões encorpados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.

BAREGES A 320 RS.

O Pavão vende bonitas bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas lãasinhas e alpaca de grande phantasia.

MEDINAS A 10$000

O Pavão vende ricos cortes de medina, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada córte a 10$000.

CORTES DE PHANTASIA A 20$000

O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo 36 covados cada córte pelo barato preço de 20$000. Ditos da mesma fazenda com 18 covados a 15$, assim como bonitos cortes de cambraia de côres e brancas, bordados a 4$ e 5$000.

CORTES DE METRALHADORAS

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

DOMINÓS

O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

2:000 RS.
Borracha para limas

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

Luvas de pelica.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2, luvas de pellica brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ o par.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma machina de vapor com força de oito cavallos, em bom estado, propria para engenho ou qualquer serviço, esta machina está ainda trabalhando até o dia 25 de fevereiro do corrente anno; o motivo desta venda é porque vai-se assentar outra de maior força em razão desta não dar vencimento ao serviço da casa: quem quizer comprar póde vir examina-la na rua nova de Santa Rita n. 51, serraria a vapor de Avilla Irmão & C.

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se uma parte da casa da rua do Imperatriz n. 43, de 3 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1 andar.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$000, na livraria franceza, e na dos Srs. Nogueira & Moreira.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr-se nenhuma duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. G. Monteiro

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.

Ricas almofadas bordadas para sofá.

Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

Sapatos bordados em talagarça.

Ricos objectos para presentes.

Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.

Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)

Artigos de phantasia e proprias para toilette.

Punhos e gollinhas bordados.

Camisinhas bordadas para senhora.

Ricos diademas.

De generos superiores

Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

CARNAVAL

No Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, tem para vender um grande sortimento de vestuarios a caracter, todos de fazendas finas; como sejam: de seda branca, de alpaca de côres e de tarlatana com pafos, e tambem grande sortimento de dominós de todas as qualidades para todos os preços, a 1$, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 10$; assim como, grande sortimento de mascaras de todas as qualidades e tambem para meninos; todos estes artigos são proprios do carnaval: na Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL,
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculoção pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menores que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Graças a Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 18[illegible]

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinaria, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passo me fatigava completamente, cansado de tomar mais ou tres remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 6 de fevereiro de 18[illegible].

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano á composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me fazia [illegible], inflammação e dor na garganta, com grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 18[illegible]. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Muito reconhecido.

CASA CAUVIN A. MARINIER, successor Pharmaceutico privilegiado
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, successor Pharmaceutico privilegiado
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario.— PERNAMBUCO.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA
CERVEJA DA BAVIERA
MARCA BANDEIRA
Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não espargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colarinhos a 4$500 o par ditos para punhos á 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

DATA INCORRETA

JURISPRUDENCIA.

Reforma judiciaria

(Conclusão)

A nova lei guarda um silencio absoluto sobre a suspeição dos membros do supremo tribunal de justiça; ficamos, portanto, ainda sem disposição alguma legal a este respeito.

Quanto á disposição pela qual a decisão da suspeição do presidente do jury passa ao presidente da relação, ou ao juiz de direito da comarca mais vizinha, crê nos que está longe de ser uma feliz innovação.

Mais valera de certo deixa-la ao proprio jury.

Sendo os primeiros a reconhecer os altos dotes da grande maioria da nossa magistratura superior, ninguem desconhecerá a possibilidade de que um ou outro juiz por espirito de classe, se deixe influenciar quando se tratar da suspeita de parcialidade de um collega, um desembargador, um juiz de direito.

A suspeição é uma questão de facto, e portanto cabia muito naturalmente dentro da esphera do jury; porque não havia elle de dividi-la?

Segundo a nova lei os promotores publicos podem additar a queixa, a denuncia, o libello, fornecer provas, dizer de facto e de direito, interpor os recursos legaes quer na formação da culpa quer no julgamento, isto mesmo nos casos em que ha accusador particular.

Ora, desde que o promotor passa a ter tamanha ingerencia no processo, parece razoavel que a elle tambem pudesse oppor-se a suspeição, e com muito mais forte razão que ao escrivão ou ao official de justiça.

Nem a sociedade, nem o accusador particular podem lucrar em que o promotor caprichosamente accrescente a uma queixa ou denuncia, augmente o libello, forneça novas provas que podem, ou destruir as do accusador, ou aggravar a situação do réo, ou se pronuncie acintosamente contra o accusador ou contra o réo, sob pretexto de dizer de facto ou de direito, convertendo assim o seu officio em instrumento de protecção ou de vingança.

Usando de tão largas attribuições, cabe aos competentes dizer se o facto de ser o promotor amigo intimo, ou inimigo capital, parente proximo, ou de trazer demanda com os interessados, ou tirar vantagem da condemnação ou da absolvição, não dará bastante fundamento para que o promotor possa ser dado de suspeito.

Passaremos agora a examinar as disposições da nova reforma, em relação aos processos summarios de delictos politicos e de policia administrativa ou preventiva onde procuraremos dar prova da mesma imparcialidade, com que até agora temos conduzido este estudo.

LITTERATURA.

POLITICA ESTRANGEIRA.

1871.

(Conclusão.)

Póde dar-se cousa mais significativa do que essas quatros mudanças de ministerio no espaço de doze mezes? O rei certamente não suspeitava, ao chegar a Hespanha, que tantas occasiões lhe proporcionariam no primeiro anno de reinado de exercer a sua prerogativa.

Melhoram os hespanhóes com tão frequentes mudanças politicas? Vemos em Hespanha o espectaculo de uma divisão sem exemplo de uma divisão sem exemplo nos partidos; conservadores affectos a monarchia; conservadores só benevolos com ella; progressistas de Sagasta; progressistas de Ruiz Zorrilla, e cimbrios que com cada uma das suas personalidades desejavam constituir um partido e uma situação; isto sem contar os republicanos alliados dos radicaes e os que sympathisam com a Internacional os néo catholicos e os absolutistas puros, os moderados e os affonsinos. Além disto a perspectiva de que em breve se abram as côrtes, será derrotado n'ellas o actual governo, e tenha de se retirar ou que dissolve-las. Dissolver as primeiras côrtes ordinarias que a revolução produzio, porque nenhum ministerio póde governar com ellas, porque a minoria carlista dispõe a seu bel prazer do exito das batalhas parlamentares!

Com o continuo ir e vir de ministros e parcialidades, os serviços publicos permanentes, a administração, os departamentos ministeriaes e provinciaes e a fazenda, que nunca se distinguiram em Hespanha pela sua perfeita organisação, jazem sumidos na mais deliciosa desordem.

E' impossivel applicar um systema rentistico ou administrativo quando nenhum ministro tem certeza de se conservar o tempo necessario para o collocar, quando as exigencias do manejo politico se lhe apresentam primeiro que os interesses do paiz. E' impossivel obter boa gerencia nos negocios quando o pessoal dos ministerios oscilla e muda a impulsos dos ventos que sopram na politica, quando nenhuma fracção de partido se considera segura depois de subir ao poder, se não conta nas suas filas com uma cohorta de governadores sufficiente para substituir os que puzesse o anterior governo, não segundo o merito maior nem as especiaes condições de cada um, senão conforme as suas opiniões politicas.

A fazenda hespanhola está especialmente em vias de prosperidade. Não se cura já alli da fatal affecção aos emprestimos, e a prova é que durante o anno só se contrataram o da divida fluctuante, correcta e augmentada pelo Sr. Moret, e o do Sr. Ruiz Gomez, ponto final dos innumeros contractos, mais ou menos publicos, com a cohorte de banqueiros que, prescindindo do patriotismo que possam ter, estão interessados no desnivel dos orçamentos hespanhoes.

No que diz respeito a moralidade e a Hespanha com honra anda tambem muito melhorado, e para nos convencermos disto basta registrar certos curiosos episodios do anno sobre *tabacos, soldos e dotações*.

Finalmente, a segurança publica está em Hespanha um primor, porque afinal de contas só se deplora alli de vez em quando algum assassinio de dia no meio das ruas mais frequentadas; as eleições dirigidas a cacete e a trabuco; o apedrejamento de candieiros e demais productos da industria cristaleira no vigesimo quinto anniversario do nosso pontifice Pio IX; e varias outras diabruras que nos não acodem agora.

A administração da justiça poderá escrever nos seus annaes de 1871 que a causa dos assassinos do general Prim fez comparecer perante os tribunaes metade dos hespanhoes, e que afinal declarou um ministro em pleno parlamento que não tinha sido conduzida como o deveria ser. O juiz que aspirou a tornar-se famoso nesse summario foi aposentado... isto é, teve um grão d'accesso.

Bem vêem os nossos leitores; insensivelmente, ao tratar das cousas de Hespanha, tivemos de largar o tom serio que convém á nossa resenha do anno. Formam tão triste contraste as esperanças e illusões concebidas n'um dia com os desenganos que nos seguintes vieram, que só a ironia o póde exprimir. Com tudo isso, devemos reconhecer que se a situação da Hespanha revolucionaria dista muito ainda de realisar o ideal de uma nação bem governada, alguma cousa teem ganho os hespanhoes, relativamente aos annos anteriores.

VI

Antes de concluir, vamos indicar as questões mais palpitantes que aguardam solução deste novo anno, e que podem causar outros conflictos e outras conflagrações, talvez mais graves do que as passadas.

A situação da França é pouco tranquillisadora. Involuntariamente se volve a vista para a republica de 1848 para se comparar com a actual; não se vê apparecer o homem de acção que podesse fundar agora um terceiro cesarismo; mas nem por isso é menor a confusão. Não qualificaram já o regimem presente de republica Thiers? Pois que seria della, succumbindo o ancião quasi octogenario que a creou, inspira e sustenta?

A situação da França é um ponto negro na Europa. E vamos ver que não é o unico.

A monarchia austro-hungara encontra-se n'um dos periodos mais criticos da carreira que emprehendeu ao inaugurar o systema de concessões ás nacionalidades, depois da campanha de 1866. Os discursos pronunciados pelo imperador e pelos presidentes das camaras na abertura do Reichsrath não deixam duvida alguma ácerca da politica de resistencia que tenciona seguir o governo contra as pretenções dos tchecos e demais slavos cisleithanos. A luta será obstinada, porque os tchecos, que por um instante cuidaram segura com o ministerio Hohenwart a victoria da sua causa separatista e que se vêem agora ameaçados com severas medidas de repressão, appellaram para todos os recursos legaes, e talvez não saibam conter-se para não empregarem os meios illegitimos. Se arrastado pelo ardor da contenda tem o governo de seguir uma politica cada vez mais centralisadora e mais repressiva, chegariam os slavos cisleithanos a declarar-se em aberta rebellião? E em tal caso, implorariam, para não serem vencidos, o auxilio da Russia? Esta questão póde trazer grandes complicações á Europa.

Outra tão grave e menos conhecida aponta na Russia. Ha alli, no meio do regimen mais absoluto e mais despotico, um eterno perigo revolucionario para os nossos paizes meridionaes. O communismo dominado á custa de tanto sangue em Paris, impera nos municipios russos, e onde não tem ainda triumphado, estimulado o governo e propende para o estabelecer.

No meio da luta que os governos da Europa latina emprehenderam contra a Internacional, no meio dos perigos com que o socialismo ameaça todos os estados, pode ver-se sem inquietação a atrevida propaganda communista, que fazem em nome do czar os agentes do panslavismo russo? Tanto nas provincias do Baltico como nas do Dnieper excitam-se os campesinos, lettos, esthonios ou rathenos, contra os proprietarios allemães ou polacos; em nome das autoridades repete-se o famoso axioma dos novissimos reformadores: a propriedade é um roubo; em nome da religião induz-se á guerra social.

Já vimos os excessos de enthusiasmo que produzio aos *yankees* a visita do principe Aleixo, e isto prova que não é impossivel uma alliança intima entre os republicanos da America do Norte e o autocrata de todas as Russias. Até já disse o *New York Herald* que a viagem do principe Aleixo tinha por alvo o pactuar essa alliança. Não seria mais difficil que dentro d'algum tempo, quando a Russia tiver de lutar para a realisação dos seus planos ambiciosos com as demais potencias da Europa, empunhe o governo do czar o facho demagogico proclamando-se protector da revolução do proletariado, e sem ter que a recear no seu territorio domine com ella todo o continente.

Taes são, no nosso entender, as mais importantes eventualidades, que podem prever-se para o anno de 1872; agora teem a palavra os acontecimentos.

VARIEDADE

UM TIGRE HUMANO

Deve a estas horas ter sido julgado no tribunal do jury de Calais um grandissimo criminoso, de que se occupa a imprensa franceza, e a quem o *Times* denomina nos artigos que lhe consagra—*tigre humano*.

Deste jornal vamos tirar descarnadamente os muitos e differentes crimes attribuidos a José Lemettre.

Difficilmente na collecção das *causas celebres* se deparará com uma fera que possa competir com a perversidade deste grande desgraçado.

A pequena casa de campo de Selles, situada perto da villa de Andresselles, era em outubro de 1864 habitada por Dely, que tinha a seu serviço um rapaz chamado José Lemettre, então de 18 annos de idade, que por seu bom proceder e costumes regulares grangeára a confiança do amo.

Em 16 de outubro de 1864 tres medas pequenas de favas e feijões foram incendiadas e completatamente consumidas. O prejuizo recahio sobre os donos Baillard, Dalattre e Leciano Coigny. Houve suspeitas ácerca do incendio, mas não se obteve prova nenhuma. Algumas noites depois a 25 de outubro, uma casa e um telheiro pertencentes á viuva Lisse *née* Coigny, foram queimados até ao alicerce. Houve as mesmas suspeitas, mas não levaram a nada as verigações. Na tarde de 6 de novembro de 1864 foi reduzido a cinzas um *chiqueiro* pertencente a um homem chamado Tramary, no qual fôra guardada a colheita de trigo feita por Dely. Por essa occasião Lemettre foi interrogado, e declarou que não tinha visto pessoa alguma perto do sinistro, mas como se provou que estivera junto do lugar, um pouco antes do incendio, recahiram suspeitas sobre elle, e Tramary aconselhou seu sobrinho Dely a que o despedisse; porem este [illegible] inteira confiança no criado, recusou-se a isso. Deixou então Tramary de [illegible] nesta casa que elle cuidadosamente fechava muito, e nada aconteceu que causasse inquietação até feveiro de 1865, quando se descobrio que a casa fôra arrombada e preparada para se lhe pegar fogo. Em dezembro de 1865 morreu Dely, e em maio de 1867 casou a viuva com um criado da granja, chamado Luiz Sauvages, cujo irmão era casado com a irmã de Lemettre, e continuaram a viver na mesma casa de campo de Selles.

Entre os bons empregados no serviço dessa casa havia um de nome Luiz Guines, que chegou a juntar a quantia de 620 francos, que aferrolhou n'um bahú. No dia 15 de setembro de 1867, appareceu arrombado o bahú, e subtrahido o dinheiro. Pouco depois, Sauvages deixou a casa de Selles, e foi residir em Ouvringham, aldéa situada a pequena distancia de Andresselle, levando comsigo Lemettre. Quasi immediatamente, uma serie de occurrencias extraordinarias, começou a causar o maior alarma. Dispararam-se alguns tiros em Sauvages, e até como elle mesmo dissera contra o proprio Lemetre, mas nenhum fôra ferido.

Uma caixa cheia de polvora, foi encontrada encostada á parede da casa, com todos os indicios de alli ter sido collocada para a destruir. Lemettre confessa agora que disparára os tiros e collocára a caixa de polvora, e diz que o que o levou a isso foi a vontade de assustar os seus amos e obriga-los a deixar Ouvringham. Ninguem suspeitava delle por essa occasião, mas no dia 1º de dezembro de 1868 deu-se um facto do mais tragico caracter. O carroceiro de um cervejeiro, chamado Phillippe Preuvost, de 19 annos de idade, fôra a Andresselle com *frete* de serveja, e durante o dia recebeu algumas pequenas quantias que eram devidas ao patrão. Sendo dia santo na aldeia, Preuvost encontrou alguns conhecidos com quem foi beber, e ao voltar para Ronville estava meio embriagado. Sentado na dianteira da carroça, ia dormitando, quando ao chegar perto de um lugarejo chamado Ronville, foi repentinamente sacudido do carro, e arrastado para uma valla secca que havia ao lado da estrada. Em quanto estava desapercebido e estonteado, o assaltante levantou o avantal de couro de Preuvost e ferio o, causando lhe tão grande dôr que desmaiára. Recobrando os sentidos, sentio se envolto em sangue o roubado. Arrastou se para uma casa da villa, onde permaneceu por muitas semanas, sendo as feridas de máo caracter e duradouras.

Não tendo o salteador proferido uma só palavra emquanto perpetrou o crime, levou á suspeita de que era elle algum daquelles com quem Preuvost bebêra e seu conhecido pessoal. Não havia, pois meio de provar a identidade; e posto que Lemettre tivesse estado na companhia de Preuvost, ninguem suspeitou delle.

Quinze dias mais tarde foi perpetrado outro crime nas vizinhanças de Andresselles. Uma viuva chamada Lambert vivia só n'uma casa de campo, perto da rua principal de Andresselles. Uma noite, em dezembro de 1868, foi despertada por barulho que ouvia, e logo em seguida uma voz, que pareceu conhecida, disse-lhe baixo: a bolsa ou a vida. Declarou ella que não tinha dinheiro e tentou puxar pelo cordão de uma campainha, mas foi impedida pelo ladrão. Precipitou-se então para a porta da casa, mas parou, ferida em uma côxa por um tiro de pistola que o salteador disparára. Agarrou-a este em seguida, e encostando-a á porta deu-lhe facadas em diversas partes do corpo, uma das quaes lhe fez sahir os intestinos. A victima, comtudo, fez quanto póde por se escapar de casa, e com muita difficuldade se foi arrastando até a de um vizinho. Appareceu depressa soccorro, alguns homens foram a casa da viuva, mas o assassino evadira se, levando comsigo um relogio e algumas joias. Não póde, comtudo, descobrir a quantia de 1,200 francos, que a viuva Lambert pouco antes recebêra de um procurador em Marquise, o que parece fôra sabido pelo ladrão, e objecto do assalto.

Na noite de Natal, emquanto um padre celebrava a missa do Gallo, foi-lhe assaltada a casa e roubados os paramentos da igreja, alguma prata de uso e uma bolsa com 400 francos em ouro e prata. Por uma singular coindencia, pretendeu nessa occasião José Lemettre dizer-se roubado em 1,800 francos, resultado de suas economias, quantia de que nunca até então fallára a ninguem, e que é hoje evidente que não podia ser ganha por meios honestos.

Em 1867 tirou no sorteio da conscripção um numero pouco feliz, teve de pedir a Sauvages 2,500 francos emprestados, para comparar a sua substituição.

Em janeiro de 1869 Luiz de Guines, que já havia sido roubado em 1867, juntára de novo no seu mealheiro a somma de 400 francos, duzentos em dinheiro e duzentos em dous certificados com juros, e tudo isto escondeu n'um chapéo velho, e metteu-o n'um caixão no forro da casa. No dia 7 de janeiro appareceu o caixão arrombado e o dinheiro roubado. Os certificados ficaram, Trouxe-os comsigo algum tempo e esconde-os depois na enxerga da cama, que estava no mesmo forro da casa. No dia 24 de janeiro a enxerga fôra revolvida, e os *certificados furtados*. Tornava-se evidente que os roubos erão commettidos por alguem de casa, ou de muito perto della, mas ninguem foi preso.

No principio de junho, José Lemettre deixou a casa que servia, e tomou uma pequena moradia na principal rua de Andresselles. Em 28 de junho, segundo dia de feira na villa, viera muita gente das povoações vizinhas, entre ella Adolpho Guigny filho de Luciano Cuigny, que em 1864 fôra victima de dous incendios. Adolpho era um bom rapaz de 28 annos, socegado e inoffensivo, que posto em algumas vezes dado á embriaguez, e dotado de uma força herculea.

Algumas pessoas que tinham deixado a *conducção* em casa de Lemettre foram a noite procura-la, mas tiveram de esperar muito tempo antes que pudessem entrar. Afinal appareceu Lemettre á porta meio vestido, e explicando a demora por ter estado a dormir, e não ter ouvido bater á porta.

Cerca de meia noite desse dia, uma mulher tropeçou no corpo de Adolpho Coigny, que jazia n'um estreito carreiro, que levava da rua principal á estrebaria da casa de Lemettres.

O corpo, atravessado no caminho, e com a cabeça perto da porta da estrebaria [illegible] estava quente, e conhecia-se [illegible] que Cuigny fôra assaltado [illegible] vel maneira, porque e fôra [illegible] Preuvost, e emquanto estava [illegible] estrangulado. Tinha sido evidentemente o roubo a causa deste novo crime: um *porte monnai* contendo uma pequena somma com que Adolpho fôra visto, desapparecera. O exame no cadaver provou que havia no estomago vinho tinto, qualidade de liquido, que Adolpho não bebera em nenhuma das tavernas onde entrou durante o dia. Um taberneiro chamado Foucard e dous filhos, foram presos por suspeitos de terem concorrido para o assassinato.

A innocencia delles, porém, provou-o depressa, por causa d'outro grande crime. Um filho de Foucart que ficava tomando conta da eça, foi encontrado morto na cama na noute de 29 de outubro. Quando, se descobrio o cadaver o corpo estava inteiramente frio, e tinha marcas de ter sido pisado por sapatos ferrados, como se o assassino tivesse calcado aos pés a victima. Outras marcas provaram, que a mesma horrivel brutalidade fôra empregada no corpo, como nos de Preuvost e Coigny, e igualmente estrangulado. O assassino tentou tambem incendiar a casa, o que se percebeu por alguns pedaços de roupa da cama, que appareceram queimados.

Foi roubada porção de roupa, mas não dinheiro, porque uma somma de 870 francos que havia em casa, tinha sido antes cautelosamente confiada a um vizinho.

No dia 22 de novembro de 1869, foi assaltada uma casa de campo na mesma villa, e roubados muitos objectos. Pouco tempo depois correu noticia de um outro assassinato. Um criado da Granje, chamado Feliciano Malfoy, de 26 annos de idade, dizia muitas vezes que tinha desconfiança que havia nas vizinhanças uma malta de salteadores, chegando até a declinar o nome de um fulano Beauvois.

Como não dava satisfactorias explicações, ninguem fez caso do que elle dizia.

Na madrugada de 22 de fevereiro de 1870, Malfoy, tinha de ir ajudar a cortar madeira na granja de Mme. Lambert, e era seu caminho passar pela casa de Lemettre. Nunca Malfoy chegou á granja, e só mais tarde, a 8 de março, é que se descobrio o corpo n'um poço de uma casa deshabitada. O corpo estava mettido dentro de dous saccos cosidos, e era visivelmente claro que a morte fôra causada por estrangulação. O theatro dos crimes passou então de Andresselle para algumas povoações vizinhas.

A 25 de agosto de 1870, a casa de um tal Bally, em Pichovert, perto de Wimille, foi assaltada e roubada uma grande somma de dinheiro. Cahiram as suspeitas sobre um individuo de nome Deloffre, que logo depois disto foi chamado para servir na guarda movel. Lemettre foi para o mesmo serviço em outubro, partindo com o batalhão para Arras, tendo antes depositado nas mãos da senhora Sauvages tres *titulos do credit foncier*, o que em abril de 1871 se tornou objecto de indagação. Nesta occasião, Lemettre declarou que os havia comprado a um homem desconhecido em Bolonha, porém sabendo que Bally suspeitava que fôra Deloffre quem os roubara, deu a entender que foi ao mesmo Deloffre que comprara aquelles titulos, o que foi negado por este ultimo.

Durante o tempo de serviço de Lemettre no exercito cessaram os crimes que tanto assustavam os moradores de Andresselle e vizinhanças; porém logo depois da sua volta, em abril, tornou-se outra vez o roubo frequente.

A casa de um padre, que vivia retirado em Poteric, perto de Wimille, foi arrombada, e 2 ou 3,000 francos roubados, além de joias e outros objectos de valor. O crime que se seguio a esta longa série, teve lugar no domingo 14 de março ultimo. Neste dia o abbade Flour, cura de Maningbem Wimille, sahio de casa ás 8 horas da manhãa para o serviço da igreja, e seguio pouco depois o criado. Quando voltaram para casa, viram que nella entrara alguem que furtara grande quantidade de valores. Pelas indagações feitas soube-se que Lemettre fôra visto de madrugada nessa povoação, que indagara dos costumes e habitos do padre e do criado.

A 4 de junho, ao voltar o abbade Ciffier, de Bazinghen, depois de ter celebrado *vesperas*, achou a casa arrombada, e de menos 1,000 francos em dinheiro. Lemettre, tendo sido visto nesse dia na villa, pouco mais ou menos, na hora em que se deu o roubo, começaram a haver vehementes suspeitas, e todos os seus passos foram d'ahi por diante vigiados.

A 14 de junho Lemettre casou se em Ambleteuse, fazendo grande festança por essa occasião. A 25 de junho, tendo de fazer ainda novas festas de bodas, chegou ás 9 horas da manhãa deixando a conducção n'uma taverna. Sahio em seguida, sempre vigiado por um individuo chamado Noyelle, que suspeitava ter Lemettre parte nos roubos commettidos na vizinhança.

Foi visto entrar furtivamente n'uma rua estreita, que ia dar ao jardim da casa do abbade, e em seguida trepar n'uma cerca nos fundos da casa Noyelle immediatamente correu á igreja, e contando o que vira, voltou com gente. A casa foi cercada, e Lemettre preso, antes de poder entrar nella

Com elle, e em sua casa foram encontrados muitos objectos que faziam parte dos roubos que acima foram contados. A evidencia sendo irresistivel, Lemettre confessou esses roubos. Confessou tambem que tivera parte no assassinato de Foucard, pórem negou a tentativa de morte contra a Sra. Lambert, e que fosse elle o assassino de Coigny e Malfoy, ou ainda o salteador do cervejeiro Preuvost.

Vai ser agora julgado, pelos 27 crimes que lhe são imputados, entre os quaes se contam homicidios, incendios, roubos de estrada e arrombamento de portas.

Ha 104 testemunhas, que teem de depor ácerca dos crimes de que Lemettre é accusado.

—

A ALMA DO OUTRO MUNDO.

CONTO DO NORTE.

I

Estamos no Jordão. O Jordão dista do Recife, capital de Pernambuco, quatro leguas pouco mais ou menos, meia hora de wagon... que não desencarrilha antes de lá chegar; está visto.

E' um lugarejo pobre e formoso como as matutas do norte, que fazem brilhar, atravéz do tosco lenço, a alvura de um seio adoravel, e mettem em brutaes tamancos um par de pés, dignos de herdar o sapatinho da Borralheira.

O nome não é propriamente do lugar: é do rio que o atravessa em parte, um rio cheio de sombras, quietação e aromas selvagens, como aquelle de que o louro S. João tirou as gotas d'agua com que baptisou o Divino Cordeiro.

As casas do Jordão são quasi todas pequenas, rachiticas, esboroadas; mas em todas ellas a doce miseria espalha um sereno ar de tranquillidade e pureza, atravéz do qual a indigencia parece rir melhor que o luxo nos salões da cidade opulenta.

Durante a tarde as poucas familias do lugar dirigem-se em graciosas turmas á beira do rio, e ahi esperam os primeiros clarões da estrella, rindo, conversando, e nas noites de lua acordando o somnolento écho ao ruido dos pandeiros, das guitarras e das vozes felizes que se entrelaçam na pallida e cheirosa atmosphera!

Nada perturba o proverbial socego daquellas abençoadas terras. De vez em quando ronca pelas estradas solitarias o monstro do trem de ferro, o peanacho fluctuante do vapor enrosca-se no ar: mas, momentos depois, tudo volta ao primeiro silencio.

Os habitantes do Jordão assemelham-se aos antigos apostolos de Jesus. No meio da sua pobreza, boa e venturosa gente! no meio da sua immensa pobreza, elles conseguem revelar ao mundo que por acaso os sorprende, o meio de ser feliz nos mais amargos transes da vida.

Como são formosas aquellas alvas noites á margem do rio, em cuja agua de uma limpidez phenomenal, scintilla o manto erradio das estrellas e a piedosa face da lua coroada de nevoas e de raios!

As cantigas em desafio entrelaçam-se com a rapidez das contas do rosario em mãos devotas, e por vezes o sabiá da matta, escondido na penumbra das arvores, exhala um choroso trilo cuidando que é dia e que o som agudo da guitarra é a voz penetrante do concliz que sauda a vinda da madrugada!

Bellas, bellas noites innocentes e puras! Vós sois o consolo, oh doces amigas! o consolo dos pobres e a riqueza do paraizo!

Nas fimbrias de vossos mantos ideaes enchugam-se as mais acerbas lagrimas da existencia, e a alma attribulada esquece as mágoas, que a torturam, embebendo-se como um merguhador invisivel nas ondas estrelladas do firmamento azul!

Oh! doces amigas vós sois a revelação sublime da meiga e imponente magestade do Senhor!

O dia é cruel, é ardente, é real como o tormento e como a vontade implacavel! Vós não! vós sois a poesia! sois scisma, sois a saudade, sois a serenata, sois o luar, sois a tranquillidade, sois a ternura, e sois o amor!

No Jordão os amores correm com a placidez e a castidade dos santos amores da egloga... Ha por lá raparigas lindas, feições artisticas e portes correctos que recordam o perfil grego, as grandes figuras modelos da formosura e das victorias da arte suprema!

O meu conto é simples como a narração pastoril das aventuras do bom tempo, em que a virtude valia mais do que o dinheiro, e a belleza não era ainda monopolio dos ricos!

Passou se no Jordão esta historia. E começa em uma noute de immenso luar, noite em que, contra o costume da povoação, as margens do rio ficaram desertas, tristes, funebres até romper o dia.

As casas fechadas e escuras figuravam tumulos.

Apenas em uma, um pouco affastada, um vulto de mulher destacando-se da janella meia aberta parecia interrogar alguma cousa na escuridão da matta.

Soavam nesse momento as doze pancadas da meia noite no longinquo campanario da capellinha de S. Gonçalo.

II

Rosinha ia fazer nesta época 22 annos. Estava na plena aurora da sua belleza e da sua mocidade. Não era das moças frageis e pallidas dos nossos salões, que revelam no sorriso magoado e na fronte abatida o consaço proveniente das festas ruidosas onde o viço da mulher mais rapido foge que o aroma das flores e a polpa do fructo abandonado.

Rosinha era forte, robusta, formosa como uma verde floresta em todo o vigor da primavera.

Os seus olhos, de um negro magnifico, derramavam no mais simples movimento ondas de luz, e de sua bocca, rubra como a pevide da romã, o nariz fugia mais meigo e puro do que a espiral do incenso transparente. Tudo nella valia um thesouro, um thesouro de lei, um thesouro virgem e deslumbrante. Era alva como o dia, e terna como os halitos da noite.

Os rapazes do logar andavam todos ás tontas por causa da filha de José Paz.

Ella, porém, meneava a eloquente cabeça e com um sorriso entre a ironia e o gracejo, despedia um por um os suspiros dos seus immensos namorados.

José Paz dissera-lhe um dia:

—Que tal achas o Manoel dos Affogados, hein?

Rosinha fitou os olhos rasgados e humidos na bocca escancarada do rotundo autor de seus dias.

—Porque?

—Responde direito, pequena, Isso não é responder ao que te disse!

—Porque me pergunta, meu pai? continuou ella torcendo-se séria e magestosa.

José Paz era bronco, optimo homem, excellentissimo cidadão, respeitador do proximo... mas branco. Tem paciencia, meu velho! tu eras immensamente bronco!

Não comprehendeu a intenção da filha, e quiz fazer valer os seus direitos paternaes, suffocando na nedia perna duas volumosas palmadas.

A moça quebrou entre os dedos phreneticos as petalas de um bogarim, e:

—Faça-me um favor, meu paisinho, um grande favor. Olhe: nunca me falle em casamento!

—E quem te disse que se tratava de casamento?

—Nada mais simples. O Manoel escreveu-me...

—Oh?!

—E' verdade, escreveu-me.

—E o que resava a carta?

Os olhos de José da Paz, pois, eram de curiosidade e de colera.

Pedia-me permissão para lhe fallar nas suas idéas a meu respeito. Respondi-lhe que não lh'a dava e acabou-se!

—Toma um beijoca! toma!

Rosinha, sorrindo, entregou as faces ao pai, que as expoz a um delirio de beijos tempestuosos.

O Manoel dos Affogados recebeu á noute um redondo desengano da bocca de José Paz.

As amigas ás vezes fallaram-lhe em casamento. Rosinha erguia desdenhosamente os hombros e olhava com tristeza para o céo.

—Tens alguem de olho, hein! O Chico da Silva? O Clarindo da Eusebia? O Clarindo! Não se me dá de apostar em como é o Clarindo!

—Nem um, nem outro. O homem que eu hei de estimar um dia...

—Acaba!

—Esse homem ainda não nasceu, tola!

E terminava a sessão entre gargalhadas e motejos geraes.

A alma de Rosinha era semelhante a esses jardins incultos, que brotam no meio das florestas virgens, cheias de aromas de flores, mas sem o menor cultivo.

Faltava a thesoura do sagaz jardineiro para alinhar os graciosos canteiros e os selvagens pendões; essa thesoura era o amor, que, mais dias menos dias nos ataca nas encruzilhadas, altivo e irresistivel como os bandidos hespanhóes.

O amor para Rosinha valia o que o vale uma folha secca no mais copado arvoredo da matta, ou um fructo myrrado no galho das mangueiras abundantes. Ella ria-se á idéa de poder amar um dia, e o seu espirito brilhante arrufava-se ao simples pensamento de entregar aquella mão branca e cheirosa ás mãos absurdas dos habituaes namorados do Jordão.

José Paz era homem de faca e calhão como se dizia no tempo das phrases sinceras. Adorava a filha e tinha horror aos janotas do Recife.

O caso passou se da seguinte fórma. A madrinha de Rosinha, senhora de altos haveres e elegante posição, habitava um custoso palacete na capital de Pernambuco. José Paz, que a conhecera no tempo em que a troca de alguns productos agricolas haviam-o conduzido á cidade, convidou-a a ser madrinha da pequena. A mãi da menina morrera no acto de dar á luz a filha. José Paz, bronco mas prudente, pozera na pessoa da comadre todas as suas grandes esperanças para os dias das provações e das desventuras.

—Eu sou pobre, dissera elle, porém sou *arreconhecido*. Vossa mercê verá. E depois a pequeninha é uma mangabasinha! E' bonita e geitosa como os passarinhos do céo.

A ricaça sorrindo respondera á exquisita phraseoloia do matuto com a mais fina e generosa cordialidade.

—Quer fazer o baptisado aqui no Recife, ou prefere que eu vá ao Jordão? Estou prompta.

—Muito agradecido á senhora! acudira o pai vermelho de gratidão e de calor; o baptisado ha de ser aqui mesmo. Eu trago a filhinha! Não me custa um fio de cabello da cabeça!

Realisou-se, pois, o baptisado de Rosinha no Recife com todo o apparato e pompa.

José Paz abria enormes olhos e desprendia uns suspiros, capazes de, em collaboração com a trombeta de Jerichó, abalar os alicerces do mundo.

A explendida comadre chamou-o á parte, á noute e:

—Saiba de uma cousa, meu caro senhor disse ella sorrindo meigamente. Esta menina de hoje em diante, considero-a filha minha!

José Paz, cortejou tres vezes puchando os manguitos do casaco.

— Portanto, compadre, hei de ir mais de uma vez ve-los no Jordão, lugar que adoro, e outras vezes Rosinha virá passar comigo...

— Pouco tempo sua, comadre? pouco tempo! Esta menina é a cousa melhor que eu tenho no mundo, e repare! repare! nos seus olhinhos parece que eu vejo rir para mim a alma da defunta!

O pobre do homem idolatrava a criança, como um naufrago o fragil remo que o ampara do choque horrendo das ondas tempestuosas.

Rosinha cresceu amparada pelos cuidados paternos, e pelos carinhos de sua illustre madrinha. A comadre de José Paz ia de longe em longe ao Jordão, e era signal de festa a presença da millionaria entre os habitantes do logarejo.

No tempo em que Rosinha contou vinte um annos a madrinha foi ao Jordão busca-la com o maior alvoroço.

— Mas no dia dos annos della! murmurou José Paz, enfiado com a exigencia da comadre.

— E' por isso mesmo, compadre. Hoje á noute dou uma *soirée*...

O honradissimo matuto abrio os olhos prodigiosamente.

— *Soirée*! articulou elle, tropego e pasmo.

— Não é caso de morte, não, meu amigo. Uma *soirée* é uma reunião alegre, galante, com muita musica, muitas moças, muitos rapazes distinctos.

José Paz escapou de engasgar-se engolindo a phrase dos *rapazes distinctos*.

— Minha afilhada é moça de mais ou menos sociedade, e eu quero da-la por prompta em pouco tempo.

— Prompta para que, comadre?

— Santo Deus! O senhor está hoje com a bilis horrivelmente excitada, compadre! Diga-me uma cousa: acha que eu estimo sua filha?

— Oh! muito.

— Bravo; nesse caso deixe-me ser sempre a sua guia no mundo.

— Mas, gaguejou José Paz, esfregando um botão do colete a ponto de arranca-lo, a Rosinha pouco póde ser, por mais que vossa mercê deseje! A pobreza...

— Quem lhe lembrou agora a pobreza, homem?

— Isso não precisa lembrar, comadre, atalhou José Paz com o sorriso triste: é o meu pão nosso de cada dia!

— Espero em Deus proteger sua filha sempre; proseguio a millionaria ferindo o chão impacientemente.

José Paz metteu a viola no sacco, e poz-se a contar as taboas do assoalho.

— Leva-a hoje; o trem de ferro não tarda. Rosinha! chamou ella com a voz vibrante e imperiosa.

A menina veio abraçar a madrinha e receber-lhe a benção, envolta em ondas de alegria.

A ricassa bateu nas faces rubicundas da afilhada com um certo ar de importancia materna, que lhe ia ás mil maravilhas.

— Veste-te depressa, anda.

— Aonde vou eu? perguntou a menina fitando os olhos luminosos no rosto carrancudo do pai.

(Continúa.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

DATA INCORRETA